ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1946 N.º 8648

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CARTAS DE BISANCIO

A Joaquim Paço de Arcos

Meu amigo

Vai para si esta primeira carta escrita duma cidade imaginaria—sem historia nem tempo, nem espaço. Nada tem de comum com a capital dum império que sucumbiu no preciosismo, na frivolidade e no amor sem beijos nem abraços.

Inventei-a eu, esta Bisancio, sendo, portanto, minha. Nunca a diplomacia nem a politica terão nada que ver com ela.

Aberta a todos, cabem nela todos os cavaleiros do ideal, todos os vagabundos da utopia e todos os que guardam no seu bazar de raridades as grandes esperanças do Mundo.

Você, Joaquim Paço d'Arcos, gosa, portanto, na «Nova Cidade do Sol», pelo seu proprio valor, dos direitos e prerrogativas dos homens livres, sem passaporte, sem fiscalização nem ficha. Fica sendo cidadão absoluto, podendo entrar e sair, habitar um palacio ou uma cabana, comer num hotel de luxo ou saborear trutas, num delicioso albergue.

Só não é permitida uma cousa—morrer na minha Bisancio, visto que os seus habitantes conquistam nela a imortalidade. Seja você, portanto, bem vindo como alguem que, na vida real, já provou fel e vinagre, sem intenções quixotescas de confiar á sua imaginação o cuidado de lhe construir um Calvario para nele pagar as suas contas ás quimeras e ás ilusões terrenas.

O seu quinhão de amargura, vivido a serio no seu silencio dolente, não tem preço, a não ser o da sua alma que se isola e fecha como as flores que, ao anoitecer, apertam a corola e tornam a ser botão. Mal conheci seu pai, mas admirei-o e sinto que, no filho querido, revive o português honrado que tão nobremente serviu a Patria, sem manchar as mãos, mas fiel ao dever e á dignidade que constituiam a sua riqueza e o seu orgulho.

Não tem o Joaquim Paço d'Arcos de baixar os olhos diante de ninguem, pois, nos exemplos paternos, encontra mais ouro que nos cofres dum milionario. E ainda por cima: ajunta a tão valiosa herança os exitos da sua carreira de escritor.

Não é isto bastante para se compensar das horas em que o desalento o possa ter rondado?

Frequentemente nós ouvimos dizer a pessoas de pouco brilho:

—«A minha vida bem contada, dava um romance».

Os netos de Sancho Pansa, porque confundem o escudeiro com o cavaleiro, atribuem á pobre e estéril mediocridade daquele, os feitos altos que só a este competem. E logo acrescentam:

—«De tanto andar pela terra, habituei-me a uma vida de largas aventuras!»

Patetas! Imaginam que o heroismo de Don Quixote, maior que o ceu de Castela, cabe no alforje dum burriqueiro. Em você, o caso é bem diferente: pai e filho são o vivo juramento um do outro. Não se desencontram nem se negam, mas afirmam-se e completam-se.

Os seus romances, os seus contos e as suas peças são a história visivel e comunicavel da sua caminhada nas letras. A sua vida, porém, tem um aspecto intimo, secreto, profundo, que é seu e só seu, ciosamente defendido dos profanos que, ás vezes, com pouco tino e delicadeza, tocam num sentimento, como se ele fosse a argola dum portão.

No seu ultimo livro, «Tons Verdes em Fundo Escuro»—estudo da vida lisboeta feito com mimo e carinho por alguém que sonha, vê e observa, sob o signo da humana simpatia—vem um prologo em que descubro uma magoada referência a uma saudade que pesa sobre o seu coração, torturando-o e iluminando-o. Adivinha-se um nome, um nome bendito, que para a sua adoração vale um tesouro onde cabem as suas lágrimas choradas na ausência do bem que se perdeu. O amor, no mistério que o envolve, é mais forte que a morte, mas por isso mesmo arrasta os seres para expressões que são mais fortes que a vida.

Assim os frágeis e incertos mortais—eles tão sequiosos de infinito e tão miseros nas desventuras que sofrem—andam aos baldões da sorte e da fortuna: umas vezes cantam triunfos que são derrotas e outras derrotas que são triunfos, tão ceguinhos que das suas vitórias tiram algemas e ficam cativos.

Meu caro Paço d'Arcos: a sua discreção fez-me perceber que você não põe á janela, para que os outros vejam, a sua dor sem bulicio, serma como a luz do sacrário. Eu sei, eu adivinho que o autor de «Tons verdes em Fundo Escuro», tem o pudor do seu drama, ressuscitando-o sómente, na clausura em que concentra, a mil leguas da rua e da turba, á vista da «cittá dolente», para aproximar o tempo da eternidade, a gota de água do oceano.

Nas vésperas do Natal, 23 de Dezembro 1946.

JOAQUIM MANSO

Dois aspectos da reunião, vendo-se, em baixo, os delegados assinando a posse, junto da mesa da presidência

Tomou hoje posse

o Conselho Superior de Previdência Social

em cuja primeira reunião

pronunciou um extenso discurso

o subsecretário de Estado das Corporações

A vasta sala do Conselho do Estado, no Ministério do Interior, encheu-se, com mais de trezentas pessoas, entre as quais se viam directores de Sindicatos, Gremios e Caixa de Previdência e funcionários do Subsecretáriado das Corporações e Previdencia Social.

Presidiu o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado daquele departamento, que dava a direita ao seu colega da Agricultura, sr. engenheiro Albano Homem de Melo, e a esquerda ao antigo titular daquele subsecretariado, sr. dr. Rebelo de Andrade, actual vice-presidente do novo organismo.

O sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha leu o auto de posse, que foi assinado por todos os membros do Conselho, excepto pelo sr. dr. Stichini Vilela, que se encontra doente.

O sr. dr. Castro Fernandes anunciou que diria apenas duas palavras, visto tencionar ocupar-se largamente dos problema da Previdência, no discurso inaugural da primeira reunião do Conselho. Agradeceu aos membros do novo organismo por terem aceitado o encargo para o qual os convidou. Referiu-se primeiramente ao sr. dr. Rebelo de Andrade, sob cuja orientação e direcção trabalhou durante anos, acostumando-se a respeitá-lo e a querer-lhe; a respeitá-lo pelas raras qualidades de inteligencia, de fé de agrumo moral; a querer-lhe pela sua grande bondade e pela sua largueza de alma que tão bem sabe compreender as fraquezas humanas. Mencionou e saudou os vogais do Conselho, terminando por dizer ter a certeza de que da acção do novo Conselho muito há-de resultar, para a solução do importante problema da previdencia social.

O sr. dr. Rebelo de Andrade começou por dizer que responderia ao sr. dr. Castro Fernandes com a mesma simplicidade que ele usara:

—Pouco mais direi—afirmou—do que o indispensavel para publicamente agradecer o ter-se lembrado de mim para o desempenho do cargo em que sou investido. Demais, V. Ex.ª acaba de anunciar que, logo em seguida a este acto de posse, se realizará a primeira sessão do Conselho e que nela exporá, V. Ex.ª, o seu pensamento quanto á posição actual e perspectivas dos problemas a estudar e consequente actividade do organismo. Ainda bem que assim é porque fica práticamente feito desde já o plano dos trabalhos e o Conselho iniciará os seus passos na perfeita segurança da orientação a seguir. Mas, porque assim é, não devo eu antecipar-me ás considerações de V. Ex.ª Tudo quanto dissesse seria impertinente ou mesmo subversivo. Sei muito bem as responsabilidades que me esperam, mas nem vou incorrer na petulancia de as exagerar, nem na de tocar o estribilho do sacrificio pessoal, que aliás não faço. Aceito as coisas como elas são e, com o apoio de V. Ex.ª, ajudado pela comprovada competencia dos que vão ser meus colaboradores, farei a diligencia por que da minha acção resulte alguma utilidade. Sempre me seduziu o clima social; por isso recebo com prazer o encargo. Atrás de mim está um

(Continua na pag. seguinte)

Deu-se o primeiro passo

para a união económica do Sarre ao território francês

PARIS, 23—O ministro dos Negócios Estrangeiros da França anunciou, hoje, que se estabeleceu uma barreira aduaneira entre o Sarre e o resto da Alemanha, estando nela empregados 1.200 funcionários aduaneiros. Este facto considera-se aqui o primeiro passo para a união económica do Sarre ao território francês. Presume-se que esta decisão será ratificada pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros durante a próxima reunião em Moscovo—para discutir os problemas da paz com a Alemanha — visto que os quatro ministros já indicaram que estavam de acordo com a medida agora tomada pelá França.

Outras medidas preliminares, que se prendem com a união, elaboradas sob a direcção de Pierre Schneider, antigo subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, que tem a seu cargo os problemas da Alemanha, incluem a substituição do marco como moeda local pelo marco alemão, enquanto não for posta em circulação moeda francesa e ainda um aumento de racionamento aos mineiros do Sarre, princi-

(Continua na 16.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Continuam no Brasil

as manifestações anti-comunistas

RIO DE JANEIRO, 23—Realizaram-se ontem nesta capital novas manifestações anti-comunistas de protesto pelo facto do secretario da embaixada do Brasil em Moscovo, sr. Soares Pina, ter sido maltratado e preso na capital sovietica.

Os manifestantes quiseram aproximar-se do edificio da embaixada da Russia, mas foram impedidos de o fazer pela Policia, que guarda a embaixada sovietica. Depois de apresentarem o seu protesto ás autoridades brasileiras e ao Itamaraty, os manifestantes dispersaram ordeiramente.

O dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, continua a aguardar o relatorio completo que pediu sobre o assunto ao embaixador do Brasil em Moscovo.—(United Press).

Deu à luz 4 gémeos

BALTIMORE, 23—A esposa de Charles Henn, noiva de guerra britanica, deu á luz quatro gémeos, três rapases e uma rapariga. O marido tem 28 anos e é empregado numa livraria. O médico que assistiu ao parto diz que as quatro crianças «estão em boa forma». O casal Henn já tinha um filho com um ano. —(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram por arrombamento no estabelecimento de vinhos de Manuel Bouças, na Rua do Arco da Graça, levando dali 1.500$00 em dinheiro e várias garrafas de vinho do Porto.

ROUBOS NOS «ELÉCTRICOS».—Norberto Morais, morador na Avenida da Liberdade, 159, 2.º, queixou-se de que, viajando num carro electrico, ficou sem a carteira com 3.520$00.

EM ESTADO GRAVE—A serviçal Noémia da Conceição, de 16 anos, natural de Alenquer, moradora na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 22, 1.º, D.º, ficou entalada entre uma camioneta e a parede na Rua Andrade. Recolheu em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

MAU FILHO—Foi preso, pela P. S. P., Americo de Jesus Matos, de 34 anos, Rua Avelar Brotero, 12, 2.º, por ter agredido, com uma cabeçada, sua mãe, Joaquina de Jesus Amador, de 53 anos, causando-lhe contusão na face direita e um ferimento no lábio superior. Além disso, agrediu um seu irmão de 16 anos, a quem causou um ferimento na mão esquerda e contusão na cabeça.

Casacos em peles e fazenda, vestidos, malas, raposas, chapéus
Mme Bettencourt R. Nova da Trindade 26 1.º andar

BOLSA DE LISBOA

VALORES	ectuado	Compra	Venra
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.002$	1.001$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.030$	1.028$	1.033$
Centenários 4 %...	2.580$	2.575$	2.584$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	—	2.007$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.845$
Externas 3.ª série	—	—	1.980$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.845$
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.aport	—	—	4.300$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.085$
Ultramarino cp. T. p.	1.063$	1.060$	1.068$
Portugal port. T. p....	1.600$	1.600$	—
Fidelidade	—	45.000$	50.000$
Mundial	1.499$	1.499$	1.500$
Cimentos Tejo	—	—	600$
Cimentos Leiria T.p....	—	510$	540$
Crédito Predial port....	23$	22$	25$
Gás e Electricidade cup	290$	—	291$
Alto Alentejo cupão ...	538$	535$	538$
Industriál Aliança	—	—	351$
Portugal e Colónias ...	290$	290$	290$
Nac. de Navegação T.p.	1.596$	1.595$	1597$
Colonial de Navegação	1.830$	1.820$	1.840$
Portuguesa de PescaT.p.	—	940$	—
Portuguesa Tabacos cup.	513$	512$	—
União Eléctrica Port.ª	630$	628$	630$
Cassequel	1.230$	1.228$	1.232$
Agricola das Neves ...	1.160$	1.155$	1.165$
Agricultura Colonial ...	830$	826$	835$
Açucar de Angola ...	—	3.130$	3.155$
Buzi...	234$	234$	234$
Ilha do Principe	—	940$	950$
Zambézia T de 25. ...	198$	198$	198$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	543$
Norte de Portugal 5%	—	—	107$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.015$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Contra Constipações
HIP
A' venda em todas as farmacias e drogarias do seu bairro
Depositarios em Lisboa: PESTANA & FERNANDES, LD. - Rua Arco Bandeira, 39-1.
No Porte: NAGÉ, LT.ª P. da Batalha, 99-2.

Homenagem a um médico
no montepio de Beja

BEJA, 23. (Pelo telefone).—No Montepio Bejense, foi ontem, á noite, prestada homenagem ao sr. dr. Covas Lima, recentemente meado médico honorário daquela instituição. Enaltecendo as suas qualidades, falaram os srs. Armando Silva, presidente da direcção, dr. Flávio Santos, o homenageado e o sr. dr. Francisco da Costa Mira, consultor juridico do Montepio, que presidiu á sessão. Foi lida uma comunicação do sr. Francisco Chicharo, antigo presidente da direcção, referindo os serviços prsetados pelo homenageado áquele organismo.

No final, a sócia mais antiga, Ana Penteadinho, descerrou uma fotografia do sr. dr. Covas Lima, enquanto era executado o hino do Montijo.

Arde-lhe o estomago?

O acido que lhe «queima» o estomago priva-o dos prazeres da mesa? Sofre de flatulencia ou azia depois das refeições? Há uma maneira muito simples de acabar com aqueles incómodos: Basta chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição e ficará em condições de digerir *confortavelmente* os seus alimentos.

As Rennie, geralmente, melhoram os mais obstinados casos de acidez e indigestão, pois actuam por três formas. Neutralizam o excesso de ácido que causa a dôr; absorvem os gases que produzem a flatulência e possuem um efeito suavizante sobre o trabalho digestivo.

Não é necessário água — pode tomar as pastilhas Rennie a qualquer hora, em qualquer sitio onde se encontre. Vendem-se em todas as farmácias, preço Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

Empréstimo de 35.000 contos
á Camara Municipal do Porto

Foi autorizada a Camara Municipal do Porto a contratar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência empréstimos até ao montante de 35.000.000$, a amortizar em vinte anos, ao juro de 3 1/2 por cento, destinados á compra de 6.000 contadores, á aquisição de uma subestação com a potência de 6.000 kw, á montagem de 95 postos de transformação, com a potência de 21.500 kw, e á montagem de cabos para alargamento da rede, substituição e reforço dos existentes (100 quilogramas de cabo B. T. e 45 quilogramas de cabo A. T.). Estes empréstimos serão garantidos mediante a consignação da receita proveniente dos adicionais ás contribuições directas do Estado. Por esta portaria fica anulada a de 6 do corrente, publicada no «Diario do Governo» n.º 88, 2.ª serie, de 11 também do corrente.

Homenagem a um benemérito

AVANCA, 21.—Um grupo de amigos do benemérito avancassense comendador Adelino Dias Costa, promove, no dia 29, uma festa em sua honra, a fim de lhe oferecer as insignias da Ordem de Benemerência, com que o Governo português recentemente o agraciou. Naquele dia, haverá missa, rezada pelo sr. arcebispo de Evora, e, ás 11 horas, sessão solene, no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia, usando da palavra, o cónego sr. dr. Joaquim Valente e, ainda, os srs. drs. Jaime Ferreira da Silva, Aleixo Patinha e padre Tavares Martins. Seguidamente, será oferecido um almoço de homenagem ao sr. comendador Dias Costa, no salão nobre dos Paços do Concelho.

ARMINDA
Ex-maçagista do Cabeleireiro Alfred
Cumprimenta e deseja ás suas Ex.mas Clientes e Amigas, Boas Festas e um Ano Novo muito feliz
Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 45, 5.º, Dir. (Elevador).

MEIAS NYLON-DUPONT
51 gauge autêntico, americanas
CINZENTO E PRETO
Acaba de receber
a MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158 Telefone 30812

MILHARES DE
LIVROS INFANTIS BRASILEIROS
numa grande EXPOSIÇÃO-FEIRA na
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
RUA AUGUSTA, 52

Bordados para alta costura
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

LAVE A CABEÇA
de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico

VINHO ESPUMANTE NATURAL
Neto Costa
Agente e distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 29 - Telefone 2 8949

Taylor's Port
Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 - LISBOA Telef. 28949

"ROSSINI"
(IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE)
DIA DE NATAL — GRAND DINER
NOITE DE S. SILVESTRE — CEIA DE REVEILLON
DIA DE ANO NOVO — GRAND DINER
RUA DOS CAETANOS, 21
(Junto ao Conservatório)
TELEF. 3 0566

A posse do Conselho Superior de Previdência Social

(Continuação da pag. anterior)

passado de colaboração desinteressada no sector em que se integram as minhas novas funções. Estou assim á vontade para tomar o compromisso de servir com devoção.

—Um dia há-de ser necessário—acrescentou—pôr diante dos olhos do País a seriedade e grandeza do que está feito. Quem sabe se ganharemos a confiança de alguns incrédulos ou se levaremos á penitência eternos descontentes, e termina:

—Concluo a ouvir as palavras recentes do sr. presidente do Conselho: «a vida de todo o Estado moderno vai ser dominada pela preocupação do social». Ainda bem que o vai ser entre nós.

A primeira sessão do Conselho

Logo em seguida, realizou-se a primeira sessão do Conselho, presidida pelo sr. dr. Castro Fernandes, que pronunciou um longo discurso.

Começou o subsecretário de Estado das Corporações por historiar a evolução do seguro social obrigatório, anotando que só «no meado do século XIX começou a ter-se a noção de que a miséria e os sofrimentos do trabalhador acabavam por atingir a própria colectividade na sua capacidade de produção e nas suas possibilidades de desenvolvimento. Entretanto, os trabalhadores tendem a associar-se em agrupamentos de ajuda mutua. E, assim, já em pleno século XX, o mutualismo é, nos paises latinos, a forma dominante do socorro social. Mas não se revela um sistema eficaz, porque, acentuou «não abrange os trabalhadores pior remunerados».

Referiu-se ao seguro social entre nós, instituido em 1919 com caracter obrigatório e, aludindo ao regime estabelecido, em 1933, pelo Estatuto Nacional de Trabalho, resumiu o seu ponto de vista em relação ao programa delineado: «a partir do zero, ia iniciar-se a construção do nosso seguro social».

Depois de citar a lei n.º 1.884, que definiu o sistema, aquele membro do Governo analisou os seus principios fundamentais e abordou, em seguida, o problema da insegurança dos trabalhadores.

Definiu os três tipos de seguro-nacional, popular e dos assalariados—, apreciou a viabilidade e os resultados praticos obtidos nos diversos países, indicando que a preferencia da maioria recai sobre o seguro popular, enunciado no Estatuto do Trabalho Nacional.

O sr. dr. Castro Fernandes declarou que de 1936 a 1946, o numero de trabalhadores do Comercio e da Industria que beneficiaram das instituições de previdencia pessoais de 4.100 a 450.000, passando ao exame das condições que determinaram a concessão de subsidios aos riscos cobertos pelo seguro social.

Definindo a mecanica deste seguro, explicou como ele tem sido aplicado entre nós, e falou doutras formas de garantir a segurança social, tais como o abono de familia, o mutualismo e a assistencia social.

E terminou por dizer:

—Há trinta anos, em Março de 1916, foi criado um Conselho Superior de Previdência Social. Apesar de uma tradição tão infeliz de inutilidade, não hesitamos, agora, em o ressuscitar. E' que só nesta fase de adiatamento da organização ele pode ser como há-de ser, de extraordinária utilidade. O conselho nem será um organismo de mera representação, nem se deixará transformar em órgão burocrático vencido e afogado em papeis. Só os problemas—os verdadeiros problemas—lhe hão-de interessar e estudá-los-á com rigor cientifico, com sentido prático, com espirito claro e rasgadamente compreensivo. Nós estamos aqui a continuar a marcha, a avançar através de uma larga estrada, aberta aos trbalhadores portugueses pela clara visão de Salazar, que lhes anunciou a cruzada magnifica da justiça e da paz social. Estamos aqui na continuação dos esforços que para a execução do pensamento do Chefe da Revolução Nacional, foram iniciados pelo dr. Pedro Teotónio Pereira, pelo prof. Costa Leite, pelo dr. Rebelo de Andrade pelo dr. Trigo de Negreiros. E' no quadro que talharam as virtudes do entusiasmo, da persistencia e da fé que o Conselho vai dar a sua colaboração para que, passo a passo, se consiga erguer a construção do seguro social que é a solução portuguesa da segurança dos trabalhadores.

O sr. subsecretário de Estado das Corporações foi muito aplaudido.

A chuva causou esta manhã algumas inundações

A chuva, que durante a madrugada de hoje caiu sobre a cidade, originou inundações em vários locais, reclamando os necessarios serviços dos Sapadores Bombeiros.

A primeira chamada para a central telefonica dos bombeiros foi feita para a Calçada do Baltazar, local de uma antiga fabrica de sola, que ficou com as caves inundadas. No esgoto foi utilizada uma moto-bomba, pelo pessoal da 1.ª Companhia.

A agua inundou também a secretaria da 5.ª Companhia da G. N. R., na Calçada da Ajuda, que foi esgotada com o auxilio de uma auto-bomba.

Os Sapadores Bombeiros tiveram ainda de comparecer em vários locais, devido á abundancia de agua ter inundado algumas residencias, especialmente devido a algerozes entupidos.

Assim, houve chamadas para as ruas Tomás de Anunciação, 45; Augusto Gil, 11; Carlos Ribeiro, 4; Azedo Gneco, 63; Garcia da Orta, 17; do Jardim á Estrela, 10; da Fábrica da Polvora, 44; Avenidas Manuel da Maia, 13; e Duque de Avila, 47; Travessa das Parreiras, 22 e Calçadinha do Tejolo, 49.

A Covilhã coberta de neve

COVILHÃ, 23.—A cidade apareceu hoje de manhã coberta por uma camada de neve que atinge já vinte centimetros de altura nas ruas. Os telhados oferecem um aspecto surpreendente. Durante o dia, continuou a nevar com abundancia. Na cidade regista-se a temperatura de 1º negativo e, na serra, 3º negativos.

Morto pelo frio

BEJA, 23. (Pelo telefone).—Numa estalagem desta cidade, apareceu morto, pelo frio, um indigente de 70 anos que usava o apelido de Toucinho. Não se lhe conhece familia.

Um nevão em Castro Daire

CASTRO DAIRE, 23. (Pelo telefone).—Esta manhã, caiu sobre esta cidade um grande nevão. Toda a região ficou coberta de uma espessa camada de neve, que dificultou, durante algum tempo o transito nas estradas.

Como hoje é dia de mercado, o negócio foi muito prejudicado pelo nevão.

Naufragaram três embarcações

desconhecendo-se a sorte de 10 tripulantes

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 23. (Pelo telefone)—Devido ao temporal que subitamente se levantou, naufragaram hoje de manhã, á entrada da barra do Guadiana, três embarcação de Capela, da pesca do palangre. A tripulação duma delas, a de mestre Fonseca, composta por 5 homens, foi salva pelo galeão espanhol do armador Gutierrez, da praça de Aiamonte, que a desembarcou neste porto.

A' hora a que telefonamos, desconhece-se a sorte dos tripulantes das outras embarcações: 6 da de mestre Vitorino e 4 da de mestre Barbosa.

Para BRINDES DE NATAL

escolha os volumes da notavel colecção **«Os Romances Universais»**

Os autores mais célebres, em edições primorosas, com capas a cores

O moinho á beira do rio, por George Eliot. 2.ª edição, enc. 60$00; br. .... 40$00
Villette, por Charlotte Brontë. 2.ª edição, enc. 60$00; br. ... ... 40$00
Filhos e amantes, por D. H. Lawrence. 2.ª edição, enc. 60$00; br. ... ... 40$00
C, por Maurice Baring, enc. 60$00; br. ... ... 40$00
Retrato duma senhora, por Henry James, enc. 60$00; br. ... ... 40$00
Mulheres apaixonadas, por D. H. Lawrence, enc. 60$00; br.... ... ... 40$00
Cristina Lavransratter, por Sigrid Undset. (I—A Coroa. II—A Esposa. III—A Cruz)—1 vol., enc. 50$00, br. 30$00.—II vol., enc. 60$00, br. 40$00. III vol., enc. 60$00; br. ... ... 40$00
Alma simples, por H. G. Wells, enc. 50$00; br. ... ... 30$00
Grandes esperanças, por Charles Dickens, enc. 60$00; br.... ... ... 40$00
Historia duma rapariga, por D. H. Lawrence, enc. 60$00; br.... ... ... 40$00
O romance de Leonardo de Vinci, por Dmitri Merejkovski, enc. 60$00; br. 40$00
A loja de antiguidades, por Charles Dickens, enc. 70$00; br.... ... ... 50$00

A' venda em todas as livrarias
Edições da PORTUGALIA EDITORA

Festas de Natal

Uma festa no hospital do Rego promovida por estudantes de Medicina

Os alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina promoveram hoje, uma festa encantadora, dedicada aos doentes do hospital do Rego. Estudantes daquele ano—rapazes e senhoras—cantaram e dançaram, para os internados que receberam, além da alegria desta visita, a oferta de vestuario e bolos. Esta distribuição foi possivel, porque os promotores da festa organizaram um largo peditorio de receitas animadoras, pelo que nos pedem para expresarmos aos subscritores o seu reconhecimento.

A festa realizou-se num dos pavilhões, tendo sido convidados para assistir o director geral da Assistencia, o professor dr. Fernando da Fonseca, chefe de serviços de infecto contagioso do Hospital do Rego, professores da Faculdade de Medicina, etc.

A festa dos filhos dos operários da Sacony Vacuum

Em Lisboa e Porto realizaram-se ontem as festas dos filhos dos operários da Socony-Vacuum. A festa do pessoal de Lisboa fez-se nas oficinas da Junqueira e constou de um espectaculo de variedades organizado pelo locutor José de Oliveira Cosme, que apresentou um escolhido grupo de artistas da rádio e do circo, com que as crianças se divertiram alegremente. Assistiram mais de 800 pessoas, estando também presente o director geral da companhia, sr. eng. A. Pinto Basto e outros altos funcionarios. Houve lanche e arvore de Natal com brinquedos para as crianças.

—Amanhã, pelas 10 horas, na sede da Liga dos Combatentes, haverá uma distribuição de socorros a antigos soldados e marinheros necessitados, assim como a mulheres e filhos de combatentes.

—A Assistencia aos Leprosos distribuiu, por 500 doentes, seus protegidos, de Lisboa, provincias e isolados, chailes, cobertores, camisolas, fatos, dinheiro, tabaco, bolos e vinho do Porto. A direcção daquela obra pede-nos que tornemos publico o seu reconhecimento aos srs. subsecretário da Assistência, governador civil e benfeitores, pelos auxílios que lhe prestaram.

SIMOL

IMPORTAÇÃO DIRECTA

PELES

AS MELHORES QUALIDADES
AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

RUA AUGUSTA, 280, 2.º
Telefs.: 21962 e 22139

TUDO PARA CAMPISMO
FIXO OU VOLANTE

SACOS DE CAMPISMO simples e c/ armação	**TENDAS** de todos os modelos	CANTINAS
BORNAIS		CANTIS E ARTIGOS DE ALUMINIO
BOLSAS P.ª BICICLETAS	CAMAS DE CAMPANHA	FOGÕES «PRIMUS»
BALDES DE LONA	COLCHÕES PORTATEIS	LANTERNAS
LAVATORIOS DE LONA	SACOS DE DORMIR	TALHERES
CHUVEIROS DE LONA	VESTUARIO e CALÇADO de campismo	MESAS, BANCOS E CADEIRAS ARTICULADOS
TELAS IMPERMEAVEIS		

MATERIAL DE CAMPISMO DA MAIS ALTA QUALIDADE
VIEIRA CAMPOS
215—RUA DA PRATA—217—TEL. 27606
O PRIMEIRO FABRICANTE DA ESPECIALIDADE

OLIMPIA CLUB

As sensacionais atracções
Vitória Quevedo—Sarah—Salud Candelas

Grande êxito do
BALLET ESPAÑA
com **Lídia Cadavieco—Maria Corona—Juli Palácios** e **Loli Carmen**
e a orquestra **OLIMPIA**
dirigida pelo maestro
Alagarim

O PORTO PELO TELEFONE

Dois casos de doença subita

PORTO, 23 — Pouco depois do meio dia, foi acometido de doença subita, quando passava na Praça de Pedro Nunes, o sr. Henrique Augusto Costa, de 60 anos, guarda-livros, natural de Dumbo Grande, Africa Ocidental Portuguesa, e que residia nesta cidade, na Rua do Conde de Vizela, 12, 1.º. Conduzido ao hospital, deu ali entrada já morto, transitando o cadaver para o Instituto de Medicina Legal.

—Sem fala, deu também entrda no hospital, onde ficou internada, Carolina da Silva Nunes, de 70 anos, viuva, doméstica, da Rua de S. Vitor, 189, que foi atacada de doença subita na sua residência.

Um casaco de peles

Foi encontrado o casaco de peles, avaliado em setenta contos, que h ádias desaparecera do quarto de dormir da sua proprietária, na Rua de Santa Catarina, 339.

No sabado passado, uma mulher telefonou para aquela casa dizendo conhecer o paradeiro do valioso Castor. Nada mais adiantou, mas ficou de telefonar novamente, ontem, pelas 10 horas. A roubada deu conhecimento á Policia Judiciaria, onde o caso estava a ser investigado. A' hora indicada, o prometido telefonema não faltou e a Policia conseguiu localizá-lo, deitando a mão á misteriosa emissária, quando ela ainda permanecia ao telefone com a pessoa indicada. Após breve interrogatório, apurou-se o paradeiro de uma pessoa que sabia do caso e, efectivamente, o casaco apareceu. A pessoa em questão ficou com o prazo de vinte e quatro horas, sob a ameaça do Aljube, para esclarecer a Policia de como as coisas se passaram.

Carne para o Natal

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos 93 bois, 32 vitelas, 81 porcos e 600 carneiros, cuja carne será posta amanhã á venda.

Pelo Governo Civil

Esteve esta manhã, no Governo Civil, a apresentar cumprimentos ao sr. coronel Joviano Lopes o sr. dr. Antonio Pinto de Mesquita, subsecretario dos Negocios Estrangeiros.

Taxas municipais

O Governo Civil fez publicar o regulamento n.º 77, referente ao Hospital de Santa Clara e aos hoteis, casas de hospedes, albergues, restaurantes, bares, quiosques, bilhares etc. Trata-se, principalmente, da revisão de taxas multas.

TENTOU MATAR A COMPANHEIRA

e pôs termo á existência

CASTRO DAIRE, 23. (Pelo telefone)—Ontem, pelas 22 e 30, o guarda-fios da Electrica Duriense, José Maria Guedes, de 26 anos, natural do Concelho de Sinfães, e que se encontrava de serviço nesta vila, tentou assassinar a mulher com quem vivia há 4 meses, Orquidia de Sousa, de 28 anos, com dois tiros de espingarda caçadeira.

O agressor desfechou a arma á queima-roupa, quando a companheira já se encontrava deitada e atingiu-a na parte lateral do corpo. Em seguida voltou a espingarda contra si, caindo no solo, banhado em sangue, com as maxilares esfaceladas e parte da laringe destruida.

A mulher foi levada no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários desta vila ao hospital de Viseu, depois de ter sido tratada no hospital local.

O José Maria Guedes morreu ás 5 horas da manhã, no meio do mais atrós sofrimento.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 10º,1; minima, 6º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,7; minima, 13º,2.*

MALHAS EXTERIORES SEMPRE MAIS BARATAS
CASA DAS MALHAS IRAK
AV. CINCO DE OUTUBRO, 16, D—LISBOA
TELEFONE 52515

DUREX

E' A MARCA DOS MOSAICOS PARA TODOS OS PAVIMENTOS PELA SUA RESISTENCIA E GARANTIA DE CORES

FÁBRICA
VENDA NOVA—AMADORA
TELEFONE—VENDA NOVA—55

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
134, RUA DO ARSENAL, 136
TELEFONE 21814—LISBOA

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142—Rua Augusta—144

Michel

Para os seus lábios!

Se quizer ser amada conheça o baton Michel... o baton de tons incitantes à base dum creme para conservar os lábios juvenis, suaves e atraentes. O baton Michel nunca resseca os lábios, não empasta, nem é gorduroso... é tudo o que deve ser o baton por excelência.

Michel

NEW YORK · PARIS · LONDON

BATON • PÓ DE ARROZ • ROUGE
COSMETICO • SOMBRAS
CAKE MAKE-UP

Artes Decorativas

Estabelecimento justamente afamado pela sua permanente exposição de objectos de arte e utilidade, próprios para brindes e ornamentação.

Maria José

Retiro dos Marialvas

Hoje, *Noite Popular*, com Maria José, Rolanda Rodrigues, Deolinda Rodrigues, Manuel Calisto, Mario J. Paninho, José Pinto, José Nunes e Alfredo Mendes.

QUARTA-FEIRA, «MATINÉE» com 10 ARTISTAS.

MONUMENTAL

Hoje ás 21 e 30, Fados e Guitarradas com Alice de Oliveira, Fernanda Santos, Cidaliza do Carmo, Julio Vieitas, Tristão da Silva, e José de Castro.

Dia de Natal—VARIEDADES, FADOS e CIRCO.

Sabado—ESPECTACULO DE SENSAÇÃO

CASINO ESTORIL

DIA DE NATAL
TARDE INFANTIL
No Salão de Festas, às 16,30
Cinema — Variedades
No Salão-Restaurante
CHA' DANÇANTE
JANTAR DO NATAL
Ementa Especial
Orquestra TOSELLI

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1888: Inauguração do novo teatro da Rua dos Condes, propriedade do comerciante Francisco de Almeida Grandela, projecto de Dias da Silva e construido por João Calor. A parte baixa do edificio era ocupada pelo botequim e camarins. Os empresários, no momento da inauguração, eram Salvador Marques e Casimiro de Almeida. A companhia era a seguinte: Pepa Ruiz, Guilhermina, Laura Godinho, Luiza de Oliveira, Encarnação Reis, Isabel Fick, Alfredo de Carvalho, Sergio de Almeida, Roque, Salazar, Matias de Almeida, Carlos Rocha, Caetano Reis, Pinheiro, Pereira de Almeida, Lima e Cruz. Director de cena e ensaiador Sousa Bastos; Ponto Francisco Pinto; contra-regra, Jacquet.

Atrás do reposteiro

As actrizes Leonia Mendes e Barbara Virginia serão as protagonistas da opereta «O Rei da Boemia», que Fernando Santos e Almeida Amaral estão a escrever para o teatro Maria Vitória.

—Foi contratado para o Apolo o actor Jorge Grave, que vai desempenhar um dos primeiros papeis da peça «Os Magalas».

—Francisco Mata traduziu uma peça inglesa, que alcançou grande êxito em Londres, para a companhia do Nacional.

—E' Piero que está a ensaiar no Variedades as marcações da revista «Se aquilo que a gente sente», o novo original de José Galhardo, Luiz Galhardo e Vasco Santana.

—«Casamento de Aldeia» e «Tulipas da Holanda», são as duas apoteoses da revista «Canções Unidas», do teatro Maria Vitória

—A actriz Maria Lalande só reaparece na peça de Bernard Shaw, «Santa Joana».

—Reginaldo Duarte declinou o convite que lhe foi feito para ingressar numa nova organização artistica, em virtude de continuar no elenco do Maria Vitoria.

—Ingressou na companhia do Apolo o actor José Morais.

—As «maquettes» da peça «Um marido Ideal», a subir á cena no próximo sabado. 28, no teatro D. Maria II, são de Lucien Donnat.

—Fala-se na construção de um cinema entre o Caminho de Ferro e Xabregas. A nova casa de espectáculos, de grande lotação, poderá também adaptar-se a teatro.

—O Coliseu dá, no dia de Natal, ás 16 horas, uma «matinée» extraordinária, que é o melhor presente de alegria ás crianças de Lisboa.

—Por dificuldades de montagem que surgiram á ultima hora, só amanhã se estreia a revista «As Canções Undias», no teatro Maria Vitoria.

—Alma Grassi, considerada um dos mais belos sopranos dramaticos italianos, vem cantar ao Coliseu. Continua aberta a assinatura para os espectáculos de ópera.

Melhor do que nunca!

Um espectáculo de loucos no circo mundial das maiores atracções de todos os tempos, hoje, no Coliseu. A «matinée» do Natal

O espectáculo da nova companhia de circo atingiu o delirio! O publico está doente, assombrado, magnetizado com a nova companhia. Vieram, da América, todos os loucos de vertigens! A mais intrepida atracção é a dos Rob e Cinye, homens e mulheres suicidas, um dos quais montado numa motocicleta, numa pista aérea, arremessa para o ar os seus companheiros, num rodopiar de vertigens infernal. Corta a respiração. No final, lança-se no espaço, fazendo viravoltas com a moto. Felovis é o rei do malabarismo. Não há homem algum no Mundo que o ultrapasse. E' o génio do equilibrio e da velocidade! E bons palhaços Rudy e Llata, a familia da gargalhada. Preços populares. Depois de amanhã, dia de Natal, para todas as crianças de Lisboa, em «matinée», ás 16 horas, as maravilhas do Mundo!

IMAGEM DO DIA

BETTY GRABLE, um dos mais adorados idolos do publico de Lisboa, tão amad pela sua beleza, pela sua alegria e pela sua graça, reaparece esta noite, no TIVOLI, numa das melhores SUPER-PRODUÇÕES COLORIDAS da actualidade: AS IRMÃS DOLLY. Este espectaculo deslumbrante conta-nos a historia das duas celebres irmãs que endoideceram o mundo com a beleza dos seus corpos e a alegria das suas cancões. Ao lado de BETTY GRABLE reaparecem os grandes artistas: JOHN PAYNE e JUNE HAVER.

JULIA MENDES
Parque Mayer
HOJE, A'S 21 E 30
Amália Rodrigues

A mais viva expressão do **Fado** vem **gentilmente** cantar para a simpática **União Artistica,** num gesto que só mostra beleza e solidariedade, **FERNANDO DE FREITAS,** o mais sensivel de todos os guitarristas, e o conceituado Violista **SANTOS MOREIRA.** Acompanham esta brilhante artista, no Programa, os discutidos artistas **Quinita Gomes, Isabel de Oliveira, Frutuoso França, Fernando Farinha, Joaquim Silveirinha,** em Viola o 1.º Solista Português **MARTINHO D'ASSUNÇÃO,** e **Raul Nery** em guitarra. **Marcações Telefone 2 22816.**

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

Na 4.ª feira UMA ESTREIA SENSACIONAL

que vai enriquecer o brilhante programa com **TRINI DE ALBAICIN — CHARITO SOLAZ — LILIAN FRANCE e GITANILLA** com a notavel colaboração das estupendas Orquestras **CARAVANA e SEVEN RITZ**

Baía
o ponto de reunião da nossa melhor sociedade

Há presentemente em Lisboa, no Parque Mayer, um Salão Teatro por onde têm passado os melhores artistas nacionais e estrangeiros.

Domingos Gonçalves, conhecido empresário do Costa Rica da Trafaria, quis, durante a época de Inverno apresentar, em Lisboa, um recinto de diversões para que assim o publico de Lisboa pudesse passar todos as noites momentos agradáveis. Pelo palco do Baía (elegante Restaurante-Music-Hall) têm-se visto os melhores artistas da Radio, de teatro e notaveis atracções internacionais. Hoje, naquela elegante casa, estreia uma famosa orquestra, a qual é da direcção do conhecido musico. Vieira Pinto.

Assim vamos ver enriquecido o programa Music-Hall do Baía com uma grande orquestra, a de Vieira Pinto.

Para a noite de S. Silvestre, Fim do Ano, está Domingos Gonçalves preparando um notavel espectículo, seguido de baile, até de madrugada.

SALÃO DOS PLISSADOS
LUVAS
RUA 1.º DEZEMBRO, 64

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 1.s horas

Rádio Philips
e todas as marcas

Carros para Bébé (DA FABRICA)

Lustres

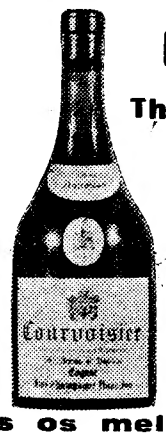
Os melhores preços, as melhores condições

CASA MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D
(ao Arco Cego)

LAMINAS PARA BARBA
FABRICAÇÃO ARGENTINA
LEGION EXTRANJERA

3 MARCAS DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL

Grand Marnier
LICÔR
CASA FUNDADA EM 1827
Licores famosos
CORDON ROUGE
CORDON JAUNE



COGNACS COURVOISIER
The Brandy Of NAPOLEON
3 Estrelas
V. O.
V. S. O. P.
NAPOLEON

LICORES
BOLS
CASA FUNDADA EM 1575
Licor d'ouro
Curaçao Rouge
» Azul
» Orange
» Branco
Anisete
Cherry Brandy
Apricot
Creme de Cacau
creme de bananas
creme de mente
marraschino
Genebra
etc., etc., etc.

A venda em todos os melhores Estabelecimentos do País
Agente para Portugal: — J. A. DA COSTA PINA — Rua do Alecrim, 69 — Telefone 27249 — LISBOA

GABARDINES
MALHAS
PARA SENHORA E HOMEM, O MELHOR SORTIDO
CASA MAX
193-D, RUA D. ESTEFANIA, 193-F

«THE COLONIAL DAMES»
DE HOLLYWOOD

Afamados laboratórios de produtos de beleza de Hollywood, apresentam o seu precioso produto, que consiste em parte de creme, em parte de pó de arroz:

«Campus Make Up»

e aconselham sete gloriosos tons:

«Tan» ou «Deep Tan» ou «Pink Serenade» para as peles cor de rosa.
«Romany» ou «Deep Romany» para peles amareladas.
«Medium» ou «Deep Medium» para peles neutrais.

O uso de qualquer destes tons torna-se **ideal** tanto de **dia** como para a **noite.**

Igualmente se harmoniza admirávelmente com o emprego de **«Campus Batons, Rouges** e **Pó de Arroz».**

Em breve aparecerá á venda nas grandes casas da especialidade.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e amanhã não há espectáculo. 4.ª feira, dia de Natal, às 4 horas, a peça infantil
MARIA RITA
A' noite, às 21 e 45
O Grande Advogado
Sexta-feira: **UM MARIDO IDEAL**

MARIA VITÓRIA
TELEFONE 31740
AMANHÃ
ESTREIA da revista
«AS CANÇÕES UNIDAS»
Uma nova realização de
Rosa Mateus
em 2 sessões, às 20,45 e 23 horas

ANTRACITE
ESTRANGEIRA
O MELHOR CARVÃO PARA AQUECIMENTO
E. RAU, L.DA
R. MADALENA, 48 - TELEF. 24301

GRAVATAS
Os mais seleccionados padrões e qualidades estrangeiras
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

MIAMI
O DANCING DA MODA
Direcção de JOSE' MIGUEL

Hoje e todos os dias das 17,30 às 20 horas, **Chás Dançantes** — A' noite, as melhores atracções **nacionais** e **estrangeiras** e animação constante pelas famosas orquestras
LOS ESTILISTAS com o cantor **GASPAR**
e a de **FERNANDO DE CARVALHO**

Quarta-feira, Dia de Natal, «matinée» com todas as **Atracções**

Sexta-feira: **3.ª Festa MIAMI**

ARCADIA
O DANCING cosmopolita que Lisboa prefere!
ORQUESTRA CLIPPER'S
Bailados e cantares de *Carmelita de Cordoba, Mary-Melly, The Helios Girls, Greta Sol, Luisita Royo, Pilarin Diaz, e Alicia Suarez*
ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valerio**

SEVILHA
MUSIC-HALL DANCING
PARQUE MAYER
HOJE E TODAS AS NOITES
As melhores atracções internacionais num maravilhoso programa de variedades
2 ORQUESTRAS

HOJE no TIVOLI
Finalmente pela primeira vez este ano
BETTY GRABLE
o simbolo da Graça e da Alegria no Mundo Moderno!...
As Irmãs Dolly
a história de duas irmãs belas como anjos com corpos de demonios!
Um acontecimento duma grandiosidade surpreendente, considerado o melhor filme musical do ano!
com John Payne e June Haver!
Um espectáculo monumental em tecnicolor

ULTIMA — **São Luiz** — **Rapsodia Azul**
com Robert Alda, Joan Leslie e Alexis Smith
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

ESTREIA — **TIVOLI** — **As Irmãs Dolly**
Filme colorido, com Betty Grable, John Payne e June Haver
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — 2.ª semana — **Noite no Paraiso**
em Tecnicolor, com Merle Oberon e Turhan Bey
A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21,30
Sensacional Filme! **Os Sinos de Santa Maria**
com Ingrid Bergman e Bing Crosby
«Matinée» todos os dias

CONDES — **CHOPIN IMORTAL**
EM TECNICOLOR
com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON — 2. semana — **Conflitos de Alma**
A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Filme de Humphrey Bogart, com Alexis Smith e Sidney Greenstreet

---

GINÁSIO — Em 3.ª semana — **Quero Ser Amada**
Telef. 20556 — A's 21 e 30 — Revista-opereta com Marika Rökk

CAPITOLIO — ULTIMA — **BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES**
Telef. 27493 — A's 21,30 — A grandiosa criação de Walt Disney — «Matinée» todos os dias

---

REX — Telef. 24656 — A's 21 e 15 — **E' perigoso debruçar-se A irmã do seu criado**

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — **Cinco Covas no Egipto** A Incrivel Susana

---

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Cinco Covas no Egipto A INCRIVEL SUSANA**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A Vizinha do Lado** com Lucilia e Nascimento

---

TRINDADE
TELEF. 20000
HOJE
Às 21 e 30
GRANDE EXITO
da famosa comédia de PAGNOL
TOPAZE
com
ASSIS — VILLARET — RIBEIRINHO
SATANELA
Dia de Natal: «Matinée» extraordinária às 16 horas

AVENIDA
telefone: 27473
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões: às 20,30 e 22,45
O «vaudevile» em 3 actos de grande êxito
«O AZ»
Nos principais papeis
Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos
Uma nova realisação de Piero

CRISTAL
— BAR DANCING DA MODA —
O LOCAL ONDE TODA LISBOA SE DIVERTE
Esplendidas atracções
GRANDE ANIMAÇÃO COM A
ORQUESTRA SOUSA PINTO

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O Rei do Lixo
com o actor cómico **VASCO SANTANA**, **Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro** Sacramento e Eunice

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

PELARIA DO CARMO
BRINDES PARA O NATAL E ANO BOM
INVERNO DE 1946
Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
Tailleurs e vestidos, as ultimas criações
Casacos de Peles — Raposas — Malinhas e Novidades
PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

BAÍA
RESTAURANTE — MUSIC-HALL
Parque Mayer
Hoje e todas as noites
Das 20 às 22 horas — **JANTAR CONCERTO**
Das 22 às 0,30 — Maravilhosos espectáculos de **MUSIC-HALL** com notáveis atrações internacionais
Hoje, em estreia, a exímia orquestra de
VIEIRA PINTO
NOITE DE S. SILVESTRE — Reservam-se mesas

NO LUMIAR A

Um jogo que poderia ser bom

se várias causas o não contrariassem...

A vitória do Sporting, conquistada nos últimos minutos, foi vigorosamente dificultada pelo

F. C. do Porto

Julgavamos que umas tantas decisões de ordem e disciplina houvessem atenuado fortemente a ideia de tornar os espectáculos desportivos numa luta maldosa e subterranea—frase trazida muito a proposito e por certo bem aplicavel a uma serie de lamentáveis desmandos que ontem enodoaram a partida entre o Sporting e o F. C. Porto. Todo o mundo nos quererá dizer que o arbitro é o culpado n.º 1, mas como da influencia dos angulos visórios pode nascer no ar quente da luta muito erro improprio de pessoas que normalmente são serenas, achamos muito mais oportuno tanger de novo o sino grande da disciplina e pedir, a quem de direito, o favor de não consentir interferencias demolidoras e tão incandescentes que nem sequer terminaram com a saida dos dois grupos e do arbitro para o balneario.

Pudemos observar, infelizmente, que a paixão procura muitas vezes enlear com o mesmo baraço todas as funções dirigentes, todos os actos que a rigidez de consciencia não pode medir por igual rasoira, por mais que se lhe peça, e pudemos tambem ver que por um golo de vitoria se chega ao nivel do improprio, que vexa quando em familia se pensa mais serenamente no acontecido.

Não fica mal seja a quem for o aplauso e o grito de entusiasmo, chama de emoção e de agrado ou desagrado—mas passar de ai para mais além é transpor uma fronteira perigosa, é entrar num campo de retaliações antipaticas, sumo de alcatruz que esperá a sua vez cheio de agua a ferver.

O futebol é um jogo onde se permite ser áspero mas atleta. Quando a um arbitro despido de clubismo calha na sorte dirigir uma partida onde os pensamentos caminham por estradas diferentes; quando as coisas se «misturam» ou não carrilam como se deseja, é certo e sabido que todas as pedras são poucas para o alvejar. O argueiro no olho do vizinho nem como tranca volumosa se enxerga, e todas as deslealdades vieram do adversario. O «nosso» nunca é mau. O «nosso» nunca pisa o risco...

Pois já era tempo de julgar mais serenamente a culpa de cada um, para não dizermos de modo mais afoito que sportinguistas e portuenses, regra geral valorosos e correctos, se bateram ontem sobre vidro que estilhaçou por via de golpes vibrados sem dó nem piedade.

Talvez fosse mais popular, para o critico, esquecer a parte feia do encontro. Mas poderá ser? Pois se o futebol é tão bonito, tão belo na sua esfera de imprevistos, tão espectacular, quando vencidos ou vencedores o sabem desenvolver—para que o havemos de conduzir para terreiro culposo, relapso, aborrecido? Não. Pese como pesar o estilo doutrinario da critica. E se houver discordancia, natural—nem por isso pensaremos de modo diferente. O jogo Sporting-Porto afastou-se muito da teia simpatica que entre ambos têm tecido alguns desportistas do melhor quilate.

* * *

Quem há 8 dias tomou conhecimento da derrota que o Oriental infligiu ao F. C. Porto, esperaria, por certo, ver no campo da Cuf um grupo menos decidido para a luta, menos capaz de fazer a «vida cara» ao Sporting, por muitos considerado o conjunto mais bem apetrechado do futebol português. Mas logo que o jogo principiou, percebeu-se rapidamente não haver motivo para julgar pela mesma fieira o conjunto do anterior domingo. O «caso» era diferente.

E foi. Os lisboetas principiaram com um tento algo consentido por desentendimento na defesa portuense, mas não conseguiram mais que isso no primeiro periodo. O empate abtido pelo F. C. Porto, logo de entrada do segundo tempo, teve primores de remate, efectuado em posição desequilibrada mas feliz (Araujo), e Azevedo talvez tivesse uma nesga de responsabilidade no lance. Logo—duas situações que se igualaram no disparate, isto é:—incidencias naturais do jogo, tanto de favorecer os bons como os maus.

Depois do empate, a equipa do F. C. P. soube mostrar-se digna dele. A sua linha média, toda ela (Romão mais uma vez jogou bem em Lisboa...) manteve-se altiva; a defesa, valente e carregando sempre nos golpes de ataque sportinguista; Barrigana denunciando novamente a sua boa classe; e Araujo pontando todas as ofensivas do seu grupo—conseguiram passar para 2-1, por sinal após pontapé de canto que Araujo aprendeu a marcar com mestre Artur Sousa. O remate de cabeça de Sanfins foi lindissimo.

O Sporting, com ataque maciço e de exemplar remate, vendo que o seu adversario era bem mais dificil de vencer, tomou para si o melhor quinhão de dominio. Mas só quando Carvalho falhou desastradamente uma bola que Jesus Correia aproveitou com rapidez conseguiu repor a igualdade.

Para o fim do jogo, todas as ocasiões eram espreitadas com vivo interesse. Apareceram mais ao de cima atitudes deploraveis. E a 4 minutos do apito final do arbitro marcou Peyroteo o ponto da vitoria, recebido com entusiasmo delirante.

Barrigana, ao executar uma defesa no desafio contra o Sporting. Os companheiros protegem-no. Jesus Correia é um perigo... O guarda-redes do Porto fez uma boa exibição

Parece-nos que o Sporting ganhou o jogo sem deixar duvidas sobre a justa medida dos numeros. O seu grupo principiou muitissimo bem, ao ataque como á defesa. No primeiro sector brilhando Peyroteo e Albano; cá para traz Alvaro Cardoso e Canario. Quando o F. C. Porto deu um «ar» de presença cheia de pundonor, o grupo deixou de ser inteiriço e «perdeu-se» até chegar o ponto de empate, sem duvida bordado num lance fortuito e que a não surgir poderia comprometer seriamente as suas aspirações.

De então em diante tudo conduziu para o campo nervos em ebulição, e o tento vitorioso apareceu quando o dispositivo da defesa portuense estava alterado pela saida de Alfredo para extremo direito—troca imposta por um acidente que manteve o defesa direito visitante poucos minutos fora do campo.

Infere-se pelo proprio resultado e até pelas mutações que o guiaram, ter sido muito «dificil» o grupo do F. C. Porto. A sua equipa denuncia a existencia de um poder fisico digno de anotação, e viu-se isso quando a linha ofensiva do Sporting se abeirava da zona capital de remate. O «team» não parece perturbar-se com o valor das pedras que tem na frente, e alguns dos seus jogadores revelam segurança e capacidade que a seu tempo podem chegar a criar-lhe boa classe.

O médio Joaquim foi para nós o mais completo dos azuis brancos. Está ali um jogador de fibra. Barrigana está em boa forma. Araujo não perdeu nenhuma das suas excelentes qualidades. Romão e Carvalho—foram utilissimos, descontado o lapso que a este apontamos há momentos.

E pronto. Esquecemos tanto quanto foi possivel a acção conflituosa dos homens. De dentro e de fora. Mas coloquem-se uns e outros na calha do bom senso, porque o futebol bem merece as simpatias gerais. como espectáculo de grande feição atletica, como jogo onde devem entrar espiritos livres de intuitos ruins.

RODRIGUES TELES

Em frente das balizas do Sporting também se verificaram lances perigosos. Veja-se este magnifico salto de Araujo, em lance que Manuel Marques procurou inutilizar

CINCO JOGOS DE NORTE A SUL

A Associação Académica

teve as honras da jornada

ao vencer o Belenenses

O Vitória de Setúbal sofreu a primeira derrota

A quarta jornada do «Nacional» foi fértil em surpresas. Dois clubes sofreram as primeiras derrotas e em boa verdade uma delas não era esperada. Referimo-nos ao desaire que o Vitória de Setubal registou no seu próprio campo, depois de ter feito três desafios sem derrotas.

Os setubalenses, com este resultado, com que decerto não contavam, perderam uma excelente oportunidade de se alçarem á posição de «guia» da classificação. Efectivamente, se o vitória tivesse ganho, e porque o F. C. do Porto perdeu o seu jogo com os «leões», estaria agora isolado no topo da tabela.

Mas o Vitória não soube aproveitar-se da circunstancia de defrontar uma équipa handicapada por uma viagem longa e actuou de tal modo que a derrota se justifica.

A equipa que melhor impressão deixou foi. precisamente, a do Famalicão, cuja linha de ataque revelou coesão, vivacidade e talento realizador.

Em conjunto o «onze» nortenho demonstrou mais equilibrio, sem desnivel da defesa para o ataque. Já tinhamos verificado isso mesmo na sua primeira saida, e agora a critica vem confirmar essa impressão de agrado que o «team» nos deixara então.

E' provavel que o Vitória, jogando no seu ambiente, tenha sofrido de excesso de confiança. Se assim foi pagou caro o erro...

De qualquer modo não há duvida de que os famalicenses fizeram um excelente resultado, marcando a sua posição na prova em boas condições.

* * *

O Estoril está a fazer um bom campeonato. Depois das oscilações por que o grupo passou na prova da A. F. L., que esteve em riscos de não ganhar, ainda que fosse realmente a melhor equipa, não se esperava tão bom comportamento como o que tem tido no nacional.

Aliás o seu começo foi frouxo, pois perdeu no seu próprio terreno com o Boavista. Mas, depois, iniciou a recuperação e após uma vitória retumbante sobre o Benfica fez, no Porto. a vida dificil ao campeão local, aureolado com bom triunfo sobre os Belenenses.

Agora, recebendo o Vitória de Guimarães, o Estoril averbou um resultado volumoso (5-0), que revela eficácia de ataque e solidez de defesa.

A superioridade do grupo da Costa do Sol está manifestada na própria marcação. De facto, meia dezena de golos sem resposta, traduz supremacia evidente. O seu triunfo era espera-

(Continua na pag. seguinte)

A Federação de Futebol

e a expansão do Jogo

A Federação Portuguesa de Futebol, no sentido de auxiliar a expansão do desporto que dirige e a criação de novos valores, resolveu conceder os seguintes subsidios:

A' Associação de Futebol de Lisboa, 44 contos; á Associação de Futebol do Porto, 24 pontos.

Estas verbas são destinadas a auxiliar os clubes concorrentes aos respectivos Campeonatos Distritais de Juniores, com excepção dos que constituem a 1.ª Divisão regional.

Ao Clube Oriental de Lisboa, dois contos, com o fim de auxiliar a organização das suas equipas de juniores.

PEYROTEO
ARTIGOS DE DESPORTO E BRINQUEDOS
RUA NOVA DO ALMADA, 51

Primeira divisão

(Continuação da pág. anterior)

do, porém. Simplesmente, surpreende o volume que tomou.

Todos previam melhor comportamento do Vitória de Guimarães, equipa interessante, com bons elementos, e orientada segundo as modernas tendências do futebol. Vem até a talhe de foice dizer que os vimaranenses seguem um dispositivo de defesa semelhante ao do Benfica e do Sporting, com o médio centro fazendo de terceiro defesa.

Mas o Vitória, segundo o que temos apreciado, inferioriza-se demais quando joga fora. E num campeonato que obriga a treze deslocações isso constitui um perigo.

* * *

O Atlético, em Elvas, não pôde ganhar. Excepção feita a um desafio da Taça de Portugal de há dois anos, os «atléticos» mostram uma certa inclinação para maus resultados com os «encarnados» elvenses.

Por outro lado a equipa tem sido muito irregular nas suas exibições, alternando jogos bons com jogos fracos, o que quer dizer que o «team» não encontrou ainda regularidade e processo definido.

O certo é que o Elvas levou a melhor com o Atlético, num desafio que, o próprio resultado diz, foi equilibrado. Os alentejanos bateram-se com o seu já tradicional entusiasmo, que em casa duplicou, e mereceram o triunfo. Para as suas aspirações, que são evidentemente as de conservar o lugar no grupo dos «grandes», esta vitória foi excelente. E, por outro lado, a equipa não dera, até este momento, mostras de grande capacidade. Vencera, realmente, o Sanjoanense, por 8-0, mas está demonstrado que o campeão de Aveiro é o mais fraco concorrente á prova, fazendo até piores resultados que o representante do mesmo distrito, na competição da época passada.

Quanto ao Atlético, tem de ter cuidados especiais com a linha da frente, pouco realizadora, comprometendo os bons desejos do grupo. Isso mesmo se pôde verificar no decorrer do campeonato de Lisboa e tem continuado a ser evidente nos desafios já disputados do nacional.

* * *

Dissemos acima, que o Sanjoanense é o mais fraco concorrente ao campeonato deste ano. Assim sucede, de facto, pelo menos quando sai do seu campo.

Nesta jornada perdeu por 6-1 com o Boavista, resultado que marca a superioridade de uma equipa, relativamente á outra, de forma nitida. Confessamos que esperavamos mais do campeão de Aveiro, mesmo atendendo a que, na sua primeira saida, sofrera copioso desaire. Atribuimo-lo, nessa altura, ás circunstancias que rodearam o jogo de estreia dos sanjoanenses e, de facto, pareciamos estar dentro da razão depois que o «team» empatou com a Associação Académica.

Mas, afinal, o Sanjoanense foi o próprio a desmentir-nos, deixando-se manobrar pelo Boavista, «onze» que não tem afirmado grande capacidade de realização. O segundo do Porto tivera, até agora, uma unica vitória, aliás surpreendendo, pois foi alcançada sobre o Estoril no campo deste, e a sua linha avançada, constituida por elementos habilidosos, com Caiado em primeiro plano, limitara-se a obter três golos em outros tantos desafios. Mas, ontem, o Boavista encontrou o «seu dia grande», logrando meia duzia de bolas, evidenciando superioridade e conseguindo o melhor resultado da jornada Só o Estoril se aproximou dele, m ainda assim ficou-se em cinco tentos.

Marcar seis pontos, como fez o Boavista, é sempre proeza de considerar.

* * *

Para a Associação Académica vão as honras da jornada. Cremos que, para toda a gente, os «azuis», eram favoritos. Vencedor do Sportinã, o Belenenses parecia capaz de tornear, como tem feito muitas vezes, as dificuldades da deslocação para Coimbra, onde os estudantes valem o dobro.

Mas, decidamente, o Belenenses atravessa um periodo de crise. Nem a defesa, agora compreensivelmente devida ;! falta de Vasco, mostra a mesma segurança da época finda—já assim acontecia com Vasco a jogar—nem a linha avançada evidencia poder de realização á altura do «balanço» do grupo.

A energia, a vivacidade, a mocidade, numa palavra dos académicos levaram a melhor sobre a superior organização dos lisboetas, em cuja equipa só os médios de ataque deram boa conta de si. As deficiências dos belenenses começaram na apagada exibição dos interiores e foram até á perturbação na defesa ante o impeto dos dianteiros conimbricenses, com Bentes, a jogar, em plano superior.

A defesa e a linha média da Académica ganhou o jogo, impondo-se a uma avançada que, na disputa da bola, nunca conseguiu levar a melhor.

Foi um excelente triunfo o que a Académica alcançou. Pode valorizar muito o torneio, pois é de crer que as próximas jornadas em Coimbra sejam das mais animadas da prova. Para o Belenenses este resultado deve servir, sobretudo, de «aviso». Há na equipa qualquer coisa fora dos eixos...

PEYROTEO
COMPRE OS BRINQUEDOS NA «CASA PEYROTEO»
RUA NOVA DO ALMADA, 51

Nesta fase do Benfica-Olhanense, vê-se o interior Melão entre dois médios algarvios

NO CAMPO GRANDE

A exibição dos «encarnados» podia ter sido melhor

A linha de ataque do Benfica revelou fraco entendimento

O Benfica obteve ontem, perante o seu publico, a sua primeira vitória no campeonato nacional em decurso. Essa circunstancia pode ter deixado satisfeitos os seus adeptos menos exigentes. Isto, porque para aqueles que apreciam as elevadas marcações de golos ou preferem, sobretudo, uma exibição global de boa valia, o comportamento dos «encarnados» não satisfez.

Justifiquemos antes de mais nada o que deixamos dito. Com efeito, a linha avançada dos benfiquistas não alcançou tentos em numero correspondente ás ocasiões de que dispõe para o fazer. Com um avançado centro e um interior direito mais decididos a rematar e principalmente mais felizes nesse capitulo do seu trabalho—e a felicidade ontem era necessaria dado o modo como Abraão se exibiu—o Benfica teria ultrapassado, sem grande custo a meia duzia de golos.

E, quanto a exibição global de valia, não podemos dizer que elà se tivesse verificado, porquanto o compartimento avançado não teve actuação ao mesmo nivel dos restantes sectores da équipa. A «arrumação» dada ontem aos jogadores que formaram as linhas defensivas satisfez amplamente, de tal modo que—pode dizer-se—não se lhe notaram erros. Cada qual cumpriu bem a sua missão e o guarda-redes, Martins, sem ter sido forçado a trabalho aturado, pôde, ainda assim, dar razão aos que o preferem.

A linha atacante dos «encarnados» é que não conseguiu agradar já pela sua pouca eficiencia, contra uma defesa que não estava em condições de se impôr, mormente na primeira meia hora do desafio, já pela fraca ligação que exibiu.

O Olhanense ainda ontem não conseguiu firmar os seus créditos á altura dos que conquistou na época anterior. Mas tem atenuantes: a saida de Nunes, durante cerca de meia hora e a redução das suas possibilidades para o resto do desafio, desorganizaram a équipa, que passou a ter dobradas preocupações com a sua defesa e, implicitamente, reduziu a afoiteza ao ataque; e as ausencias de Moreira e Salvador também devem ser levadas em conta. Louve-se, no entanto, a voluntariedade com que todos actuaram, dando a impressão de que queriam valer-se da rapidez sobre a bola, permitida por excelente mobilidade, para destruirem o jogo melhor concebido pelos «encarnados». E em boa verdade: a équipa do Olhanense não desiludiu.

Por ultimo, uma referencia para a arbitragem. O sr. Paulo de Oliveira quis dirigir a partida no jeito das arbitragens feitas ultimamente pelo consagrado Carlos Canuto. Mas, quanto a nós, levou longe de mais o seu proposito de dar liberdade aos jogadores, sobretudo em dois momentos em que os algarvios não «olharam a despesas» para fazer gorar duas excelentes ocasiões de golo, já dentro da grande área. Sem isso, o seu trabalho não mereceria censuras.

DIAMANTINO DIAS

PEDESTRIANISMO

A corrida pedestre do Natal

Uma inovação entre nós: a grande corrida pedestre do Natal, dotada de valiosos prémios e organizada pelo Sporting e pelo jornal «A Bola», á semelhança do que se faz em Barcelona, com a prova internacional Jean Bouin. Está inscrita uma centena de corredores, repartidos pelos mais populares clubes. Concorrem tambem rapazes dos grupos dos bairros.

Os concorrentes são divididos em três categorias: *populares*, com um percurso de 3.500 metros, sendo a partida dada pelo sr. director geral de Desportos, no viaduto do Campo Pequeno, ás 10 e 30 horas; *principiantes*, com um percurso de 5.400 metros, sendo a partida dada pelo veterano Antonio de Almeida, no Campo 28 de Maio, junto ao edificio dos bombeiros; e, finalmente; os *seniores*, com um percurso de 7.300 metros, sendo a partida dada pelo corredor da maratona Manuel Dias, na estrada da Torre, ao Lumiar, ás 11 horas.

As taças oferecidas têm os seguintes nomes: «Afonso Marques e João Silva», «Antonio Almeida», «Helder Cunha» e bronze Manuel Dias». Em todas as categorias os primeiros 5 concorrentes têm medalhas. O juri é constituido pelos dirigentes da Associação de Atletismo e organizadores.

João Silva e Afonso Marques, antes de partirem para Barcelona, onde vão competir com os melhores corredores franceses e espanhois da especialidade, proporcionarão aos «aficionados, de certo, soberbas corridas.

Poiça para homem e riquissimos Sobretudos
Mme Bettencourt R. Nova da Trindade 26 1.º andar
Melhores Preços

Selecção Nacional

de futebol

Realiza-se depois de amanhã, no Estadio Nacional, um treino do grupo representativo do País para constituição definitiva do «team» que defrontará a Suiça, a 5 de Janeiro próximo.

Servirá de grupo treinador o «team» da Cuf. Ao lote dos já convocados há a juntar o guarda-redes Capela, do Belenenses.

DO ESTRANGEIRO

Temos indicado nesta coluna os melhores lutadores do mundo em três categorias: pesados, meios-pesados e medios. O leitor gostará decerto conhecer a nossa opinião quanto ás restantes cinco categorias. Com muito prazer a vamos expôr. De resto, não há melhor ocasião do que a presente, pois, com a recente vitoria de Montgomery sobre Mouzoro pudemos indicar com clareza, na categoria dos ligeiros, a classificação actual dos dez melhores boxeurs mundiais. Há, contudo, um pequeno reparo: existem dois campeões—um, Ik e Williams, da Federação Nacional Norte-Americana outro, pela Comissão de Boxe de New York. Este ultimo boxeur—Montgomery—tinha sido arredado do titulo mas com a sua estrondosa vitoria as apreciações devem ter sido modificadas a seu favor. Eis a ordem: 1.º, Ik e Williams; 2.º, Bob Montgomery; 3.º, Johmy Thomas; 4.º, Weslley Mouzon; 5.º, Eurique Bolanas; 6.º, Johny Breton; 7.º, Larry Cisneros; 8.º, Allie Stotz; 9.º, Vic Patrick e 10.º, Julio Gimenez.

* * *

O atletismo em França está experimentando um grande progresso. As marcas e os tempos verificados são cada vez mais animadores. O balanço geral deste ano, numa só prova, deu-nos o seguinte: Nos 1.500 metros onze corredores fizeram tempos que não vão além dos 3 m. 59 s.; ainda outros vinte e quatro obtiveram tempos que não ultrapassam os 4 m. 5 segundos.

* * *

O antigo campeão inglês de «cross»—Holden, correu as 30 milhas em 3 h. 16 m. e 4/10! Este corredor foi vencedor três vezes do «cross» das Nações. Adaptou-se, agora a provas de fundo e na sua primeira competição fez maravilhas. As 30 milhas ou seja os 48,283 metros foram cobertos á media horaria de 16 quilómetros! Esta proeza foi obtida no Estadio de Wite City. A marca verificada bate todas as obtidas por profissionais—G. Masson, 3 h. 17 m. 9/10; em amadores—J. Squires, 3 h. 17 m. 36 s. 2/10. Este ultimo recorde data de 1885. Infelizmente, não se pode considerar recorde mundial, em virtude da I. A. F. F não reconhecer a distancia da prova. Só até aos 30 quilómetros é que são reconhecidas as arcas obtidas.

* * *

Há 16 anos o belga Van Parys melhorou na piscina de Van Eck, de Gaute, o recorde mundial de natação dos 500 metros bruços, cobrindo esta distancia em 7 m. 37 s. e 4/5. A marca anterior pertencia ao alemão Erich Rademacher que no dia 6 de Abril de 1925, cobriu aquela distancia no tempo de 7 m. 40 s. 1/5. Os tempos intermediarios de Van Parys foram os seguintes: 100 metros, 1 m. 22 s. 2/5; 200 metros, 2 m. 54 s. 2/5; 300 metros, 4 m. 28 s. 2/5 e 400 metros, 6 m. 4 segundos.

* * *

Os jogos balcanicos realizaram-se este ano na Albania (Tirana). Os melhores atletas dos balcans—os gregos—não participaram nos jogos: Eis os resultados verificados: 100 metros—Moina (R.), em 10 s. 7/10; 200 metros—Moina m. 55 s.; 110 metros barreiras—Srpa (R.), em 49 s.; 800 metros Judic (Y.), em 2 m. 1 s. 8/10; 1.500 metros—Stephanovie (Y.), em 4 m. 10 s.; 5.000 metros—Stephanovie (Y.), em 15 m. 43 s.; 10.000 metros— Stephanovie (Y.), em 32 m. 55 s.; 110 metros bareiras—Srpa (R.), em 16 s. 1/10. 400 metros barreiras—Bullie (Y.), em 57 s. 4/10; Altura—Buwic (Y.), com 1 m. 86; Vara—Dragomiv (R.), com 3,95 metros; Triplo—Calistrat (R), com 13,74 metros; Disco—erjal (Y.), com 47,21 metros; Dardo—Vryacic (Y.), com 57 m. 88; Estafeta 4x100 metros—Yogoslavia, em 43 s. 6/10; Estafeta 4x400 metros—Yogoslavia, em 3 m. 26 s. 2/10.

* * *

Maggi, celebre corredor francês de marcha ganhou o Grande Premio. Concorreram mais de 400 marchadores, tendo Maggi sido declarado vencedor com o tempo de 2 h. 15 m. 5 s. Em segundo lugar classificou-se Moser, com 2 h. 16 m. 50 s.

* * *

Com dez participantes disputou-se em Paris o Criterium da Hora, sendo vencedor Maggi, que cobriu numa hora 12 quilómetros 823 m. acercando-se do recorde da hora do seu país que possuiu, ele mesmo, com 12,870 metros. Em segundo lugar classificou-se Jaffulot, com 12,501 metros; em terceiro Moser, com 12,290 metros.

2.000 gravuras
Bartolozi e outros vende
Antiquaria de Lisboa
R. Poço Negros, 139

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO
CASA STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 3 1850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

ECOS

Ontem um dia de Sol, hoje um dia de chuva. Em Portugal e em todo o planeta, estas mudanças bruscas operam-se pela ordem natural das cousas. Não é milagre, mas sim facto normal. Nós, porém, irritamo-nos, porque supomos ter o tempo e a temperatura a nosso serviço. A natureza, de vez em quando, contraria-nos e põe chuva na eira e chuva no nabal. E' precisamente o contrario do que pede o lavrador. Mas ainda assim é bem, pois se o bom e o mau tempo dependessem de nós, a desordem seria tal que ninguem se entenderia. Sigamos este bom e antigo conselho:

—«Invoca Jupiter, quando a tua ciencia é pobre e limitada».

■

Segundo «O Seculo» caiu neve nos arredores de Lisboa. Não a vimos, mas temos pena. A neve, quando vem até nós, faz de Lisboa uma cidade de sonho, por onde passeiam os anjos, com as suas azas brancas.

Os telhados, as arvores, os passeios e os terraços, as torres e as ruas aparecem como se de arminho se vestissem.

O espectaculo é efemero como as ilusões. Apesar disso, persiste nas nossas recordações, qual o bater de asas dum bando de pombas.

Confiamos, pois, dado a descida do termometro, que ainda teremos o prazer de ver cair neve em Lisboa, enquanto os sinos, matinalmente, espalham aos quatro ventos «os bons dias» duma manhã friorenta e agradavel.

■

Numa casa, que ontem abriu para o publico, e que é, ao mesmo tempo, café, pastelaria, restaurante e «dancing», ás 5 horas da tarde, já tinha vendido 25.000 doces. Referimo-nos a «Fradique» que ontem teve uma estreia pouco vulgar. Claro que nem todos os fregueses saborearam as delicias do seu forno, batendo as senhoras os homens em 50 %. Esperamos, porém, que esta vitoria feminina não impeça o parte derrotada de se desforrar, apelando para os licores fortes e crepitantes.

■

No artigo que o sr. dr. Bissaia Barreto ontem publicou, em «O Seculo», intitulado «Assistencia Nacional aos Leprosos» vem este pequeno trecho:

—Quem conhece a vida dos leprosos e está no conhecimento da psicologia dos seus doentes sabe que eles sofrem mais de preocupações e aflições morais do que, propriamente, do mal sujo que os consome. Os tormentos da sua vida interior nascem sobretudo dos cuidados com os filhos e com a mulher e da ociosidade a que estão condenados. Sabendo-se protegidos e amparados, vivem contentes e em disciplina, e ocupados no trabalho sofrem com resignação a sua desgraça.

As palavras autorisadas do ilustre professor indicam, como supomos, o inicio duma cruzada, a favor dos leprosos. Não há tempo a perder nem demoras de qualquer ordem. O mais humilde e o mais desgraçado dos enfermos carece dum movimento de opinião, a fim de resgatar-se dum abandono muitas vezes secular.

Uma relação *de indultos* e comutação de penas *por motivo* do Natal

Foi publicado um decreto pelos Ministérios da Justiça, Guerra e Colónias que concede os seguintes indultos e comutações de penas:

Maximino de Jesus, casado, de 46 anos de idade, ex-tenente do exército, preso nas Cadeias Civis Centrais de Lisboa, a cumprir a pena de 4 anos de prisão maior celular—perdoados 6 meses da pena que inda lhe falta cumprir. António Gregório dos Santos, solteiro, de 33 anos de idade, trabalhador rural, recluso na Penitenciária de Lisboa, perdoada a parte da pena que ainda não cumpriu, mas sob as condições constantes do parecer do tribunal de execução das penas; José Luís Borges Meireles, casado, de 45 anos, jornaleiro, recluso na cadeia de Alijó, em cumprimento da pena de 18 meses de prisão correccional, perdoada toda a prisão que lhe falta cumprir; António Antunes, casado, de 33 anos, jornaleiro, recluso na Penitenciária de Coimbra, em cumprimento da pena de 6 anos de prisão maior celular, perdoado o resto da pena; Guilhermino Pereira, *O Bugalhão*, solteiro, de 31 anos, recluso na Penitenciária de Coimbra, perdoado o resto da pena; Laurentino Marinho, casado, de 40 anos, serrador, recluso na Penitenciaria de Coimbra, perdoado o resto da pena; Evaristo Bernardo, casado, de 35 anos, serrador, recluso na Penitenciária de Coimbra, perdoado o resto da pena; Carlos Gomes da Silva Gaio, casado, de 50 anos, empregado no comércio, brasileiro, recluso na Penitenciária de Coimbra, perdoado o resto da pena; António da Graça Correia, *O Bugio*, casado, de 37 anos, jornaleiro, recluso na Penitenciária de Coimbra, perdoado o resto da pena; Alberto Martins Leitão, divorciado, de 30 anos de idade, ex-guarda especial de caça, recluso na Cadeia do Porto, perdoado o resto da pena; António Joaquim Barreiros, solteiro, de 38 anos, canteiro e corticeiro, preso nas Cadeias Civis de Lisboa, perdoada a parte da pena que ainda lhe falta cumprir; António Joaquim Portas, ou António Joaquim Rocnas, *O Mascarrado*, solteiro, de 30 anos, trabalhador rural, recluso na Colónia Penitenciária de Alcoentre, perdoado o resto da pena; Heitor Pinto de Carvalho, ou Heitor de Abreu e Sousa, casado, de 31 anos, recluso na Penitenciária de Lisboa, perdoado o resto da pena, sob condição de não voltar durante três anos ao concelho de Oliveira de Azemeis; Manuel da Silva Rosa, solteiro, de 48 anos, canteiro, natural da freguesia de Arroios, da cidade de Lisboa, recluso na Penitenciária de Lisboa, perdoado o resto da pena. Wilheim Vogeley, casado, de 46 anos, oficial da marinha mercante, natural de Elsfleth (Alemanha), e seus co-réus, todos actualmente presos na cadeia de Aguada (India Portuguesa) e condenados por acordão da Relação de Nova Goa, na pena de 3 anos de degredo cada um, dada como expiada a pena.

O preço da carne

A Junta dos Produtos Pecuários estabeleceu a seguinte tabela de preços para a carne congelada, chegada da Argentina, e já em distribuição: Lombo limpo, 28$00; pojadouro, alcatra, rabadilha, vazia, acem redondo, chão de fora ou ganso, cheio da pá, sem osso, 24$00; pá e acem comprido, sem osso, 20$00; aba grossa e cobertas, sem osso, 16$00; aba das costelas e prego do peito, 10$00; cachaço, aba delgada e chanbão, sem osso, 10$00.

Três raparigas portuguesas educadas e bonitas

vão trabalhar como «stewardesses» nos aviões de Roma-Rio de Janeiro

As três amazonas do ar

Aqui há tempos, apareceu nos jornais um anuncio em letras muito negras: estava um senhor, em certo hotel da Baixa, que, até tantos de tal, aceitava inscrições de meninas dispostas a voar entre Lisboa e Roma. Condições: saber inglês e francês, ser nova, pelo menos simpatica e muito apresentavel. Não sofrer do coração—nem de qualquer outra doença contagiosa, porque os males do coração tambem se pegam...

Em face de tão bela perspectiva—esclarece-se que a promessa de um bom ordenado ia adiante—não faltaram candidatas. Na verdade, não faltam em Lisboa bonitas e simpaticas raparigas que aliem, á excelente apresentação, uma cultura pratica: apareceram assim, nada menos de 150 portuguesas, quase todas bonitas, saudaveis, cultas—e solteiras, porque os regulamentos não permitem que as novas «stwardesses» tenham marido ou mesmo simplesmente a vaga ideia de um noivo...

Em face do interesse de tantas e tão lindas candidatas, começaram as grandes dificuldades do sr. Martinez, pois foi ele que, como instrutor de comissarios da Panair do Brasil, teve a incumbencia delicada de escolher as meninas.

Loiras, morenas, altas e baixas—todas passaram pela bitola e foram sucessivamente eliminadas: até que foram apuradas três graças, três belezas, três «mercurios» de saias...

São elas: Ilda Sanches de Castro, Maria Luisa Albuquerque Pais de Faria e Ana Féria. A primeira é alta e loira como uma valquiria; a segunda, tambem loira, pode parecer uma graciosa «papée» francesa; a ultima—é portuguesa, sincera, pequenina e moreninha...

Começaram já a aparecer pelo aeroporto e, como não podia deixar de ser, caiu-lhes a curiosidade em cima. Não houve funcionario que lhes não dirigisse perguntas—e em todas as linguas. Nós tambem as interrogámos hoje—mas em português.

Ilda Sanches de Castro é a primeira. Mesmo incorrendo na indelicadeza, fazemos rodeios para lhe conhecer a idade. Ela, porém, femininamente, maliciosamente, tambem rodeia a resposta:

—Entre os 25 e os 28, pode escolher o que quiser...

E' filha de um dos primeiros aviadores civis portugueses, Alberto Sanches de Castro. Sabe inglês, francês, alemão e espanhol—pelo menos... Foi educada na Suiça, viajou por toda a Europa e já conhece os encantos de voar.

—Portanto, a sua nova profissão já lhe não oferecerá grandes surpresas...

—Pelo contrario! Há sempre coisas novas para ver—diz Ilda Sanches de Castro que, além de todas as prendas apontadas, possui ainda a graça de ser verdadeira desportista e de se dedicar ás danças ritmicas com o amor com que se vota ás boas leituras.

Maria Luisa de Albuquenque Pais de Faria já é conhecida, pelo menos, do publico radiofilo: foi locutora da rádio Renascença, pois, como aluna do Conservatorio, aprendera a dizer bem. Hoje, é aluna da Faculdade de Letras, onde cursa Filosofia e Historia e tem sua graça que, de hoje para o futuro, possa haver uma «hospedeira» filosofa que divague com os passageiros sobre temas de tamanha solenidade...

Numa coisa, porém, esta futura senhora doutora não divaga, porque é muito terminologica:

—Não tem nada que saber a minha idade!

Destas três raparigas—uma só é sincera neste pormenor, como a melhor das nossas irmãzinhas: Ana Féria:

—Não há perigo, tenho 23 anos...

(Será garridice de mulher, por se saber mais nova do que as companheiras?).

E' finalista de Germanicas, na Faculdade de Letras. Fala o francês, o inglês, o alemão e o espanhol. A aviação vai ser para ela o começo de um novo mundo, de novas possibilidades, para a sua alma de rapariga sonhadora.

—Gosto sinceramente da minha nova profissão!—diz Ana Féria, com os bonitos olhos castanhos inundados de uma luz magnifica. Essa luz suave espalha-se no seu rosto bonito, de linda pele morena. Depois, poisando os olhos no balcão, onde tamborilava com os dedos, pergunta-nos, então:

—Não acha bem? Assim, sempre tenho uma excelente possibilidade de aumentar a minha cultura geral.

O sr. Martinez aparece e explica:

—Estão prontas! Instruidissimas! Assim que vierem as autorizações do Brasil, começam as suas viagens nos «Bandeirantes», entre Lisboa e Roma. Então, conhecerão todos os dias rostos novos, falarão com gente de meio mundo. Se houver tempestade, elas serão as mais calmas; se alguem sofrer, elas serão as mais atentas enfermeiras; para os tristes terão sempre uma palavra alegre, para os desajeitados, a oportunidade de bem apresentar duas mãos amigas que lhes aconcheguem a confortavel manta de viagem; para os ignorantes, elas saberão sempre, discretamente, ter uma elucidação...

As três graças portuguesas rodeiam, agora, o sr. Martinez, que é poliglota e tem já 10.000 horas de voo. Por mais que o reporter insista nas perguntas—não há maneira: todas elas são tecnica e graça diplomatica...

O almoço de Natal

da «Nacional de Fósforos»

Mais um almoço festivo reuniu operários, empregados e dirigentes da Sociedade Nacional de Fósforos no restaurante Clementina. Ambiente familiar, discursos esperançosos, canções, alegria.

IMPERIUM

SALAO DE CHA'

Pastelaria, Almoços, Jantares, Banquetes e "Lunchs"

105 - RUA DE SANTA JUSTA - 105-A

Telefones: 27527 - 28714

Joalharia Cunha

197 — RUA AUREA — 201

Uma joia da nossa casa distingue-se entre as outras

Sabe qual é a maior das delicadezas!

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

DAVID *Prese*

os do DAVID

RUA DA PRA

JOIAS

PRA

ÁTI

RUA GARRETT,

Acaba de receber uma bela cel

EM BREVE: REAPARIÇÃO

de DEANNA DURBIN

Deanna Durbin, um dos mais radiosos talentos de Hollywood e, sem duvida, uma das «vedetas» mais apreciadas pelas nossas plateias, vai reaparecer dentro de poucos dias, na tela do Eden, numa esplendida comédia intitulada «Por causa dele...», na qual tem por parceiros o prodigioso actor Charles Laughton, e o notável galã Franchot Tone.

«Por causa dele...», um dos mais extraordinários e recentes êxitos da Broadway, pertence á famosa selecção de filmes da Universal, que é apresentada entre nós pela Doperfilme.

Deanna Durbin, agora em pleno deslumbramento de todos os seus encantos de mulher, vive uma personagem em que revella novas facetas do seu grande talento, no decorrer de uma aventura cuja realização levou a crítica americana a considerar «Por causa dele...» uma das mais palpitantes e divertidas comédias de todos os tempos. A despeito da sua excepcional categoria, o novo filme de Deanna Durbin apenas será exibido na tela do Eden, durante uma semana, devido a importantes compromissos firmados pela empresa daquele cinema, que não pode adiar o seu cumprimento.

ntes de Distinção
OALHEIRO
A, 281-283

TAS
ELOGIOS

C A
— TEL. 2 0642
ção de livros para crianças

Os combates de Chaves

Suicidou-se ou foi morto o espanhol Garcia?

CHAVES, 23 — (Pelo telefone) — Os combates que durante dois dias e uma noite se desenrolaram em Cambedo, entre forças da Guarda Nacional Republicana, de Caçadores 10, da Guarda Fiscal e agentes da Policia Internacional, por um lado, e um grupo armado que praticara numerosos assaltos na fronteira da provincia de Trás-os-Montes com a Galiza, e de que resultaram quatro mortes, um ferido grave—o guarda da P. S. P. do Porto, Manuel Joaquim, que ontem foi operado do figado, devido a ter sido atingido por uma pedra que caiu dum muro, durante as operações, continuam a ser o assunto de todas as conversas nesta região, onde o povo de há muito andava sobressaltado, devido a tais proezas.

Um dos mortos, o espanhol Juan Salgado Rivera, chefe do bando, que durante a guerra de Espanha foi alcaide de Léon, era muito conhecido e temido na zona da raia, não só pelos seus instintos, mas também pela sua pontaria invulgar, de que se gabava neste expressivo estribilho: «Donde pongo un ojo, pongo un tiro!».

O outro bandoleiro morto, Primitivo Garcia, suicidou-se, segundo afirmam os individuos presos, na noite de sexta-feira para sábado; mas há suspeitas de que foi assasinado pelos companheiros, quando pretendia, em face da impossibilidade de resistir com exito, levar o bando a entregar-se ás autoridades portuguesa. Apresenta na cabeça orificios provocados por diversas balas.

Caiu ao Tejo uma carroça da Câmara

A muar morreu afogada

Pelas 13 horas de hoje, quando uma carroça da Camara Municipal, empregada na remoção de lixo e conduzida pelo carroceiro José Maria de Brito, se encontrava á descarga para as fragatas, na muralha da doca do Cais da Areia, o animal andou para trás e caiu ao rio juntamente com o veículo.

Dado o alarme, enquanto se chamavam os Sapadores Bombeiros, alguns maritimos do cais e, em especial José dos Santos Oliveira e Felix Joaquim, este ultimo da fragata «D. João de Castro», utilizando um croque, conseguiram puxar a mula até á superficie e cortar-lhe os arreios para a libertar, mas o animal já estava morto.

O material dos bombeiros, sob a direcção do chefe José Ferreira, compareceu prontamente e completou o trabalho dos maritimos, içando o cadaver da muar e depositando-o numa outra carroça da Camara, que se encontrava próximo, já descarregada de lixo.

A carroça continua no fundo do rio, visto ser necessário um mergulhador para ligar os cabos de salvamento ao veículo. A doca onde se deu o sinistro tem sete metros de profundidade. A Policia do Porto de Lisboa tomou conta da ocorrência.

Grandeza e miséria da vida

BARCELONA, 23—O antigo «boxeur» Ciclon, actualmente na miseria, andava a apanhar papeis nas ruas desta cidade quando recebeu a noticia de lhe terem saido 37.500 pesetas na recente lotaria do Natal.—(Efe).

PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

A produção de azeite

e a previsão de lucros na próxima colheita

A propósito da reportagem, que publicámos, de uma reunião, há dias, de produtores de azeite da região de Mirandela, envia-nos o Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite uma carta onde se diz:

«Na notícia publicada nesse jornal a propósito da reunião dos produtores de azeite e lagareiros, realizada em Mirandela, vem uma afirmação feita por um produtor, em nome do Grémio da Lavoura, que para boa elucidação do publico carece de ser rectificada. Afirma este senhor que, sendo calculada a produção excepcional deste ano, ao concelho de Mirandela, em um milhão e quinhentos mil litros de azeite, que só pode ser adquirido pelos quatro armazenistas do concelho, estes auferem um lucro de mil e quinhentos contos.

Desconhecemos os elementos em que este senhor pôde basear os seus cálculos, pois, estando estabelecida por lei a margem de 60 centavos em litro para os armazenistas dos centros produtores com o encargo da recolha do azeite nos lagares, e seu transporte por vezes de locais muito distantes, para a estação, acontece em muitos casos que esta margem é absorvida na sua quase totalidade, mas mesmo que fôsse de 30 centavos ficariam apenas outros 30 centavos, o que em um milhão e quinhentos mil litros, representa 450 contos a dividir—não pelos 4—mas sim pelos 14 armazenistas existentes naquele distrito e que se encontram inscritos no Grémio.

Esta verba não representa o lucro líquido, pois tem de suportar todos os encargos do exercício do seu comércio, como seja a instalação do armazém, material rolante e pagamentos aos seus empregados, contribuiçõesj e taxas para o Grémio e Junta, etc. E, mesmo que a produção excepcional deste ano seja de um milhão e quinhentos mil litros naquele concelho, como se afirma, nem todo passa pelas mãos do armazenistas, pois terão de se deduzir as quantidades reservadas pelo produtor para o seu consumo.

«Mais afirma aquele senhor que não vê quaisquer vantagens para o consumidor com a existência dos armazenistas de azeite, mas a verdade é que o pouco ou muito azeite que se tem vendido ao preço da tabela tem sido trazido para os mercados deficitários pelos armazenistas, com um lucro tão insignificante que alguns se têm desinteressado deste comércio».

Uma sociedade recreativa com ordem de despejo

Com os seus 52 anos de existencia, a Academia Recreio Musical do Pessoal do Comando Geral de Artilharia foi atingida por intimação de ter de abandonar as suas velhas instalações.

Para tratar de assuntos que se relacionam com o futuro da associação, reune-se, ámanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral que terá a seguinte ordem de trabalhos: deliberar sobre a situação de dois socios; relatar e deliberar sobre a situação futura da Academia; nomear três sócios honorários; e eleger novos corpos gerentes para o ano de 1947.

EM 3 LINHAS

As locomotivas e automotoras, percorrem por ano, em todas as redes do País, cerca de 17 milhões e 300 mil quilometros.

///

O Instituto de Coimbra elegeu, para 1947-1948, presidente o professor dr. Ferraz de Carvalho e vice-presidente o professor dr. Pacheco de Amorim.

///

Está em Portugal o consul geral de Portugal em Londres e conselheiro comercial junto da Embaixada, dr. Felix Horta.

///

Se as carnes e gorduras chegadas da Argentina forem, nesta quadra, distribuidas tarde ou por conta-gotas—o efeito da louvavel iniciativa dilui-se cinquenta por cento.

///

A memoria de Almeida Moreira, benemérito director que foi do Museu Grão Vasco, foi há dias evocada em Viseu.

///

Em algumas regiões da provincia exactamente onde a caça escasseia, as raposas multiplicam-se, e há zonas onde se reclama batidas.

///

O dr. Sousa Ribeiro, desembargador, foi promovido a juiz conselheiro, continuando no Contencioso das Contribuições e Impostos do Supremo Administrativo.

///

O professor dr. Rodolfo Kuapic, leitor de alemão na Faculdade de Letras, vai ser tambem mestre de alemão no Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras.

A SESSÃO COMEMORATIVA do 13.º aniversário da União dos Inválidos de Guerra

Na sede da União dos Inválidos de Guerra, que hoje comemora o 13.º aniversario da sua fundação, realizou-se, de tarde, uma sessão solene, a que presidiu o sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, governador civil de Lisboa ladeado pelos srs. almirante Afonso Cerqueira, coronel Bento Roma, D. Antonio de Almeida, dr. José Pontes e tenente Eduardo Faria.

Aberta a sessão o sr. major Costa Cabral, em nome da União, referiu-se á vida da colectividade desde a sua fundação, focando o que têm sido os 13 anos de labuta a favor das viuvas e dos orfãos dos Invalidos de Guerra e dos invalidos necessitados.

Depois fez o elogio do sr. governador civil de Lisboa, como marinheiro e homem de coração, salientando a sua acção em prol dos desprotegidos da sorte.

A' hora a que escrevemos, está no uso da palavra o sr. dr. José Pontes, devendo falar em seguida os srs. tenente Eduardo Faria e major conde de Farrobo.

Depois do sr. governador civil ter agradecido as palavras que lhe foram dirigidas, foi-lhe oferecido um lindo ramo de flores.

No próximo dia 30, a União dos Invalidos de Guerra faz uma distribuição de donativos ás viuvas e invalidos necessitados.

B. M. W.

Modelo 1938, descapotavel, estado geral magnifico, calçado com pneue Goodyear, vende particular. Tratar e ver, Rua do Possolo, 22 r/c., Lisboa, dia 24, das 14 ás 19 h.

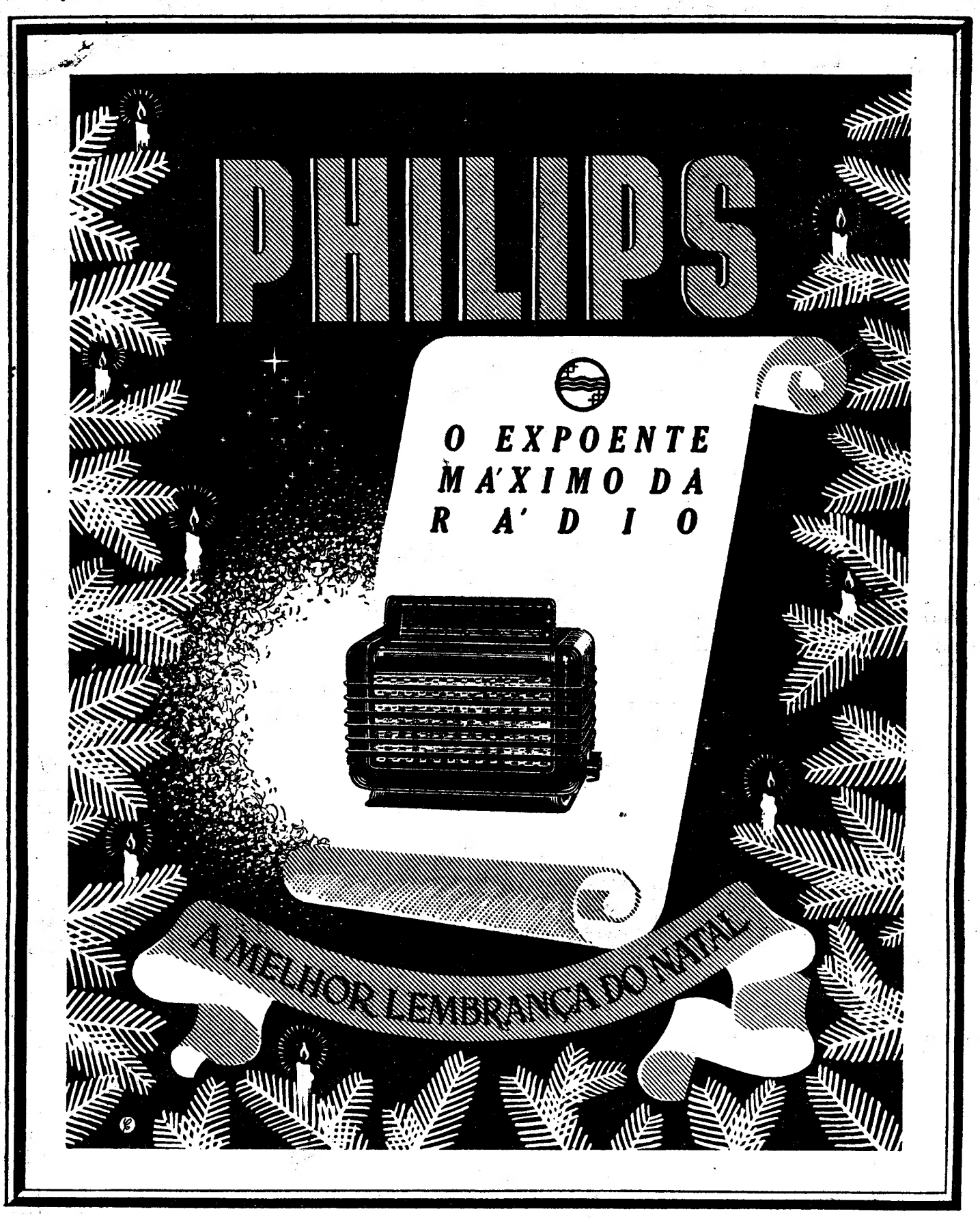
CASA UNIVERSAL
DE
S. MADUREIRA

PELES
CASACOS E CAPAS
RAPOSAS DIVERSAS
MARTAS E ARMINHOS
VISONS E PETITGRIS
E OUTRAS VARIEDADES
ARTIGOS DE VIAGEM
CARTEIRAS E MALAS
ESTOJOS E CINTOS

45, Rua do Carmo, 47
Lisboa

Telef. 2 6484

FRUTARIA GALO D'OURO
ESTORIL
Os melhores brindes do NATAL e ANO NOVO



Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

AUMENTO DE QUOTAS

Pelo presente se dá conhecimento aos advogados inscritos pela comarca de Lisboa de que o Conselho Geral da Ordem, no uso da faculdade que lhe confere o artigo 585.º do Estatuto Judiciário, deliberou que, a partir de 1 de Janeiro de 1947, as quotas de 15$00 e de 25$00 sejam elevadas para 25$00 e 30$00, respectivamente.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1946.

O Presidente,

(a) **António de Sousa Madeira Pinto.**

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

a R. Alexandre Herculano

Askis

PARIS LONDRES LISBOA

PERFUMARIAS

PRODUTOS DE BELEZA

Peça detalhes a

L. de Almeida Nogueira, L.da

Rua das Gáveas, 67, 3.º D.to

LISBOA

Cavés Vice Rei

Espumantes Naturais de alta categoria

Agentes em Lisboa:

Amadeu & Rocha, Ld.ª—Rua Ivens, 50, 1.º—Telefone 21978—Rua de S. Bento, 234—Telefone 63234.

Silva, Caldeira & Magalhães—Rua de S. Julião, 32 s/l.—Telefone 25287.

CANETA DE TINTA PERMANENTE «RETRACT-O»

DOIS ANOS A ESCREVER NORMALMENTE SEM METER TINTA

ATENÇÃO

Os clientes desta interessante caneta devem exigir sempre a ficha de garantia, passada, carimbada e assinada pelo representante exclusivo

CARLOS SANTOS SIMÕES

RUA DE S. LAZARO, 119 — LISBOA — PORTUGAL

DESPENSA IDEAL

de JOSÉ ANTONIO TRINDADE

186, 188, RUA DA PRATA — TELEFONE 2 0450

Mercearias finas, generos só de 1.ª qualidade. Especialidades culinárias. Vinhos generosos, espumantes e licores das melhores marcas, Conservas, etc.

Distribuição a casa dos seus Ex.mos Clientes

Chegou a Lisboa

o conhecido capitalista

Felizardo

No «rápido» da noite, chegou anteontem a Lisboa o conhecido capitalista Felizardo. Na «gare», aguardavam-no dezenas de pessoas que o acompanharam até o hotel. Como é do dominio publico, o sr. Felizardo é uma pessoa muito popular—um benemerito muito conhecido. Na estação do Rossio, compareceram também jornalistas e fotografos. A entrevista foi rápida.

—De novo, em Lisboa? perguntamos.

—E' verdade. Disseram lá para a minha terra que em Lisboa havia um espetaculo digno de admiração. Eu cá estou. Faltaria a um dos mais sagrados deveres se não viesse assistir a tão interessante acontecimento.

—Conhece o autor dessa manifestação de alegria? inquirimos.

—Enquanto viver, nunca esquecerei o sr. José B. Cunha, proprietario do feliz Quiosque Tivoli. Foi ele quem fez de mim um capitalista.

—Mas quantas vezes lhe saiu a «Sorte Grande», sr. Felizardo? insistimos.

—Varias vezes. A primeira vez que o Quiosque Tivoli me contemplou com o premio maior, deixei de ser empregado e passei a patrão. Ajudaram-me e, hoje, ajudo os outros. Soube agora, que o Quiosque Tivoli vendeu o 9922 com os 1.000 contos. Vim expressamente, comprimentar o meu amigo J. B. Cunha, aproveitando a ocasião de ver as grandes «bichas», formadas junto do Quiosque Tivoli, episodio inedito em Portugal. E' que o publico confia que é ali que estão os 2.000 contos da lotaria do Fim do ano.

E o sr. Felizardo concluiu, soltando uma gargalhada inigmatica:

—Vão ver que o Quiosque Tivoli encerra o ano com «Chave de Ouro».

PARA OS NOSSOS POBRES

Noticiámos há dias que o vendedor de lotaria Manuel Alves dos Santos tinha perdido um bilhete da lotaria para a extracção de hoje. A pessoa que achou o referido bilhete, tendo lido a noticia do «Diario de Lisboa», apressou-se, louvavelmente, a restitui-lo. Para testemunhar a sua alegria, aquele cauteleiro deixou-nos 10$00 para os nossos pobres.

—Com destino aos pobres protegidos pelo nosso jornal, recebemos de uma anonima 10$00.

—Da Sociedade da Matinha recebemos para os nossos pobres a importancia de 50 escudos, que registamos e agradecemos.

—Do Grupo Limpadores de Verdade, recebemos, com destino aos nossos pobres, a importancia de 100 escudos que sinceramente agradecemos, em nome dos contemplados.

«THE COLONIAL DAMES»
HOLLYWOOD

Apresenta brevemente os seus afamados produtos de beleza nas grandes casas da especialidade.

Distribuidor e Depositario para Portugal e Colonias:

SOC. COM. DO OCIDENTE S. A.
(SOCOCI)
Rua do Crucifixo, 76 — Lisboa
Telefone 2 7937

LANCIA

FRIO NOS PÉS

Combata-o adquirindo um **TAPETE ELECTRICO** de consumo insignificante. Custa apenas Esc. 210$00. A' venda nas casas de artigos electricos e nos depositários

EMELLI
RUA DE SANTA JUSTA, 97-99
Tel. 27210

Homenagem no Alfeite

ao comandante dos submarinos

Os sargentos e praças das guarnições dos submersiveis que constituem a respectiva esquadrilha, e sua estação em terra, homenagearam hoje o seu comandante-chefe, capitão de fragata sr. Aarão Ribeiro Abranches. Para isso, reuniram-se pelas 11 horas, no palacio do Alfeite, entregando-lhe depois a miniatura dum submersivel, em ouro, num artistico estojo. A miniatura é o distintivo usado pelos submarinistas. O homenageado agradeceu bastante sensibilizado a lembrança que disse ser imerecida, pois se limita a cumprir os seus deveres de chefe. Seguiu-se um almoço de confraternização que serviu de pretexto para confirmar a homenagem.

Bombeiros voluntários

ENTRONCAMENTO, 21. — Constituiu-se nesta vila uma comissão encarregada de organizar uma corporação de bombeiros voluntarios. Essa comissão tem a seu cargo a aquisição do material necessario, assim como de tudo que se relacione com a criação do referido corpo de bombeiros. Preside á comissão o sr. José Duarte Coelho.

REUNIÃO DE CAMPISTAS

A comissão de estudo para a reorganização do movimento campista efectua hoje, pelas 21 horas, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, uma grande reunião dos praticantes da vida ao ar livre. Nela serão discutidas as bases do movimento campista português, principalmente no que se refere á fusão dos agrupamentos existentes na capital.

Foram enviados bilhetes de admissão a todos os adeptos do sadio desporto, sendo ainda os mesmos distribuidos á entrada da Sociedade de Geografia a todas as pessoas que o desejem.

Ginásio do Alto do Pina

O Ginásio do Alto do Pina aprovou, na ultima reunião dos seus corpos gerentes, um voto de louvor ao nosso jornal, pela colaboração que temos prestado á sua acção desportiva. Os nossos agradecimentos.

IMPRENSA

«Jornal Lotaria Nacional»

Foi posto á venda o numero 25 do «Jornal Lotaria Nacional», publicação trimestral que trata, especialmente, de assuntos referentes a lotarias.

TAUROMAQUIA

Diamantino Viseu

Diamantino Viseu toureou 48 novilhadas na época finda e teve contratadas 57. Foi o que mais toureou em 1946—diz o quadro que recebemos com uma boa fotografia de Diamantino e belos desenhos de A. Duarte de Almeida. E nunca um português toureou tanto com tal categoria—acrescentamos nós.

Agora estuda Diamantino, e o seu apoderado Cercó Ferreira, o caso da alternativa «que muitas empresas desejariam dar-lhe», publicou «Digame»—ainda que seja mais indicada a de Sevilha, onde, como novilheiro, obteve os seus primeiros exitos. Seja como fôr, aguardamos com interesse o primeiro doutoramento dum português em tauromaquia.

Toponimia lisboeta

A proposito de um alvitre, que publicámos, do sr. dr. Francisco Manso Preto Cruz, sugerindo que seja dado o nome de Paiva Couceiro a uma das novas artérias da cidade, escreve-nos agora o sr. Alfredo Duarte de Almeida afirmando-nos o seu aplauso a esse alvitre que serviria, como diz, para «pagar uma grande divida de gratidão».

As Jóias, Pratas e Filigranas de Arte, portuguesas, são presentes distintos sempre apreciados. Visite as ourivesarias.
GJA

Monte-Pio Comercial e Industrial
CAIXA ECONÓMICA
RUA AUGUSTA, 206 a 214
RUA DA ASSUNÇÃO, 58 a 64
EMPRÉSTIMOS SÔBRE PENHORES DE OURO, PRATA, JOIAS e TITULOS DE CRÉDITO — EMPRÉSTIMOS SÔBRE HIPOTECAS — COMPRA DE COUPONS DE DIVIDA PUBLICA — ARRECADAÇÃO DE VALORES NAS CASAS FORTES — COFRES DE ALUGUER

DUINA
NOVO CAFÈ - BAR RESTAURANTE
ABERTO ATÈ ÁS 5 HORAS
ALMOÇOS OU JANTARES A 20$00
R. de S. Lázaro, 10-12 (loja e 1.º andar)
(à Igreja do Socorro) Telefone 2 3033

Estão a chegar mais impermeáveis Ingleses «SWALLOW»

de dois novos tipos, os quais serão brevemente postos à venda, aos preços fixos de Esc. 850$00 (Ref. 5833) **e Esc. 1.100$00** (Ref.5769), **exclusivamente nos estabelecimentos seguintes:**

LISBOA:

Ao Carnaval de Veneza — Rua do Ouro, 107
Camisaria Confiança — Rua Augusta, 284
Gravataria Paris — Rua do Ouro, 172.
Loja das Meias — Rossio, 1
Lourenço & Santos — Rua 1.º de Dezembro, 143
Phoebus — Rua do Ouro, 287
Principe de Gales — Rua Augusta, 234
Saboia — Rua Garrett, 66
J. Gomes dos Santos — Praça Restauradores, 70
PORTO:

Afonso Brandão — Rua St.º António, 114
Camisaria Confiança — Rua St.ª Catarina, 181
Soares, Irmão & C.ª — Rua St.ª Catarina, 49
COIMBRA:

Casa das Gabardines — Rua Ferreira Borges, 11
BRAGA:

Armazens Pinheiro — Rua dos Capelistas

SWALLOW
RAINCOATS *from England*

AGENTES PARA PORTUGAL E COLONIAS:
S. L. SOARES & C.ª, LTD.ª — Praça da Liberdade, 128 — Porto

COMPRE

E TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

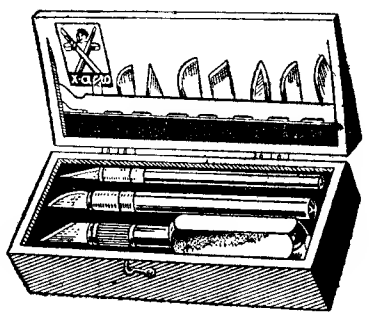
COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade.

GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.da
R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—
Telefone P. B. X. 23608, Caixa Postal 64
Telegramas JOSELI

X-acto

O BRINDE que no NATAL de 1946 maior satisfação dará a todos os artistas
RAPAZES E ADULTOS



Revendedores em Lisboa: Albano Tomaz dos Anjos, Ld.ª; Au Petit Peintre; Batista, Ld.ª; Dominguez & Lavadinho, Ld.ª; Gomes & Rodrigues, Ld.ª; Papelaria Camões; Papelaria Costa; Papelaria Fernandes; Papelaria Luso-Brasileira; Papelaria Vasconcelos, Ld.ª; Pimentel & Casquilho, Ld.ª; Soc. de Papelarias Artex, Ld.ª

MELHOR ORGANIZAÇÃO?

MAIORES LUCROS!

SEELDEX
Sistema de Fichas Visíveis

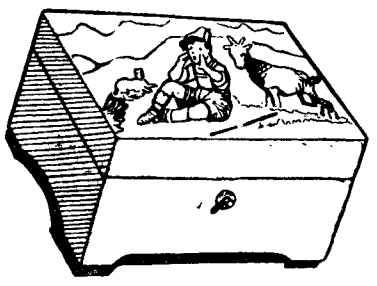
CONSULTE A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO L.da

P. DOS RESTAURADORES, 53-**1.º ANDAR** TELEF. 24986 | Agentes no Porto—ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. Sá da Bandeira, 574

Arte em madeira

Candeeiros, molduras, misulas, apliques, etc. Trabalhos com embutidos, comodas, mesinhas, papeleiras. Vende o fabricante. T. 29619, Rua Arco da Graça, 12.

APROXIMA-SE O NATAL

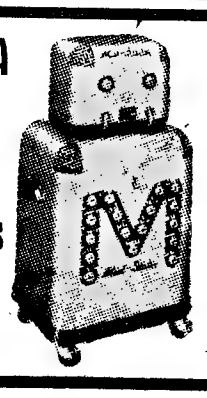


e V. Ex.ª certamente procura um objecto para BRINDE
Já pensou numa
CAIXA DE MUSICA?
Nos lindos modelos que temos em exposição encontrará enorme variedade para todos os gostos

Est. VALENTIM DE CARVALHO
LISBOA—R. Nova do Almada, 95-99 **PORTO**—R. de S.to Antonio, 176 (VADECA, L.DA agentes)

POSTOS DE CORRENTE CONTÍNUA
(ROTATIVAS)
SÃO SUBSTITUIDOS POR ESTE TRANSFORMADOR
QUE
SOLDA COM ELECTRODOS NUS

APROVADO PELAS C. R. G. E.
GRANDE QUANTIDADE EM ARMAZÉM



SOLDADURA ELECTRICA
OS POSTOS AMERICANOS
MID-STATES
EM EXPOSIÇÃO NA
Vitrina do **AVENIDA PALACE**
NOS RESTAURADORES

A. MARTINS CAIADO
Tel. 2 0708 - R. da Misericordia, 22-2.º - Lisboa

São equipados com um Maçarico Eléctrico que **substitue a soldadura a gás**, permitindo soldar fácilmente chapas 22 à 30

- **ALUMÍNIO E SUAS LIGAS**
- **BRONZE**
- **LATÃO**
- **COBRE, etc.**

sem porosidades

SOBRETUDOS

1.º Preço

300$00

Já feitos, em mescla, moscovo, twedes em pura lã todos forrados em cetim de seda.

Todos as medidas para homem

GABARDINES

1. Preço

450$00

Em lã e algodão das melhores marcas.

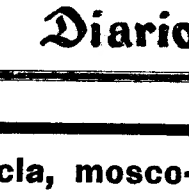
Impermeaveis para homem.

Todas as medidas e cores

FATOS FEITOS PARA HOMENS E RAPAZES

Todas as medidas para todas as idades

CASA MARIPOSA



87 — Rua dos Fanqueiros — 89

C-C O MAIOR INIMIGO DOS OLHOS

CREPÚSCULO CASEIRO

UMA iluminação deficiente causa dores de cabeça, arruina a saúde principalmente a vista. Ainda que lentamente, as consequências duma luz má, hão-de fatalmente sentir-se. Evite-as passando a usar a luz clara e abundante das lâmpadas PHILIPS.

LÂMPADAS PHILIPS

MAIS LUZ • MENOS CONSUMO

G.N.º 5

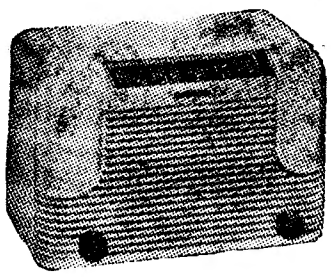
UM RECEPTOR

GAROD

5 valvulas americanas

—

Caixas em Baquelite



Dimensões

27 X 18 X 15

—

Ondas Médias

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

POR 950$00!!

E' O BRINDE deste NATAL

DA

CASA DO RADIO

Rua de S. Nicolau, 113

LISBOA TELEF. 21578

Brinquedos para o Natal

Comunicamos a todos os exportadores e importadores que acabamos de receber grande remessa do estrangeiro com os mais recentes modelos

Últimas novidades — Grande variedade

Pedidos à

União do Comércio Exportador, L.da

Rua das Chagas, 17-3.º, Esq.º — Telefone 33091

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS

A PRESTAÇOES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.da

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

ao ARCO DO CEGO

PEÇAM EM TODA A PARTE

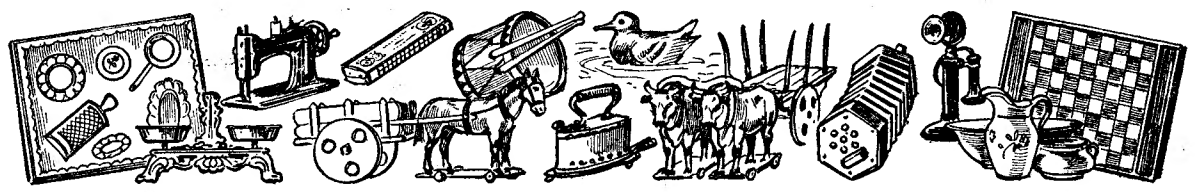
COINTREAU

— LIQUEUR —

LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas

Cautela com as imitações



A MAIS COMPLETA COLECÇÃO

DE

BRINQUEDOS

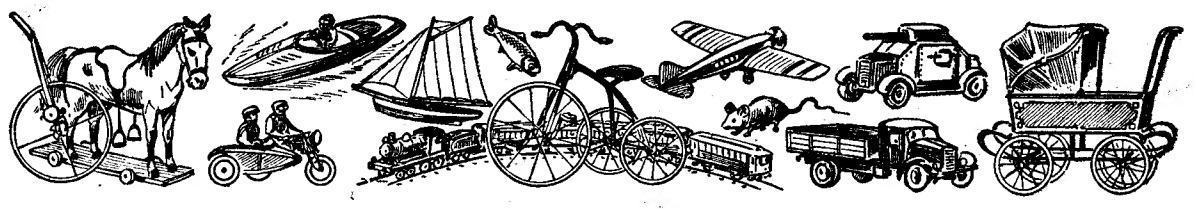
NACIONAIS E ESTRANGEIROS DE ORIGEM AMERICANA, INGLESA, SUECA E FRANCESA

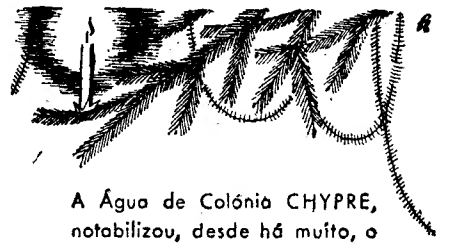
ESTÃO em EXPOSIÇÃO na secção de **BAZAR**

(AMPLIADA E REMODELADA)

DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO





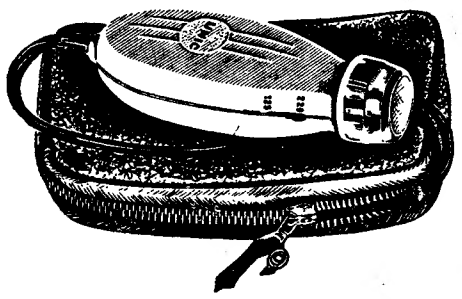
A Água de Colónia CHYPRE, notabilizou, desde há muito, o seu nome no LIVRO DE OIRO dos produtos de beleza. A Água de Colónia CHYPRE, usada depois do banho, conserva o seu corpo todo o dia muito bem disposto, exalando um perfume de sedução e de radiante mocidade.

L·T·PIVER

EM CINCO MINUTOS

Sem laminas, sem sabão, sem pincel e sem agua, pode V. Ex.ª barbear-se muito rapida e primorosamente com a maquina de barbear electrica UNIC, imaginada pelos construtores e operarios suiços da industria relojoeira de alta precisão.

UNIC



E' a melhor maquina de barbear do mundo em trabalho, perfeição e Técnica. Não golpeia, não irrita a cara nem trilha a pele. Escanhoa maravilhosamente e trabalha em todas as correntes. Use-a, tenha confiança e se ao fim de 15 dias de experiencias reconhecerque não lhe agrada, devolver-lhe-emos a importancia do seu custo.

Preço de cada maquina nas cores «grenat», preto ou beije e respectivo cordão, num lindo estojo de pele com fecho eclair, em metal dourado, Esc. 700$00.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Depositarios exclusivos e distribuidores gerais:

PAPELARIA DA MODA

167-169—RUA DO OURO—171-173

LISBOA

Leilão

—— DE ——

MOBILIAS MODERNAS E ADORNOS

PRATAS, «CARPETTES», CÓMODAS LUÍS XV COM EMBUTIDOS, CRISTAIS, LUSTRES e diverso mobiliário que guarnece moradia na

Aven. Duque de Loulé, 47

HOJE, segunda-feira, ás 21 horas

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões—ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE—4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

CRISTAIS · BRONZES · UTILIDADES E NOVIDADES

LARBELO

195·RUA DA PRATA, 197 · LISBOA

TELEFONE·24042

GRANDES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

1890 1890

Monte Crasto

A única marca portuguesa premiada em França

Pedidos. Em LISBOA 20621 e 40339 · PORTO 4205

A crítica é livre, mas a justificação é comprovativa.

ZAGAL

Uma carpete da Fábrica de Tapetes de Beiriz mostra bem o que é quando vista por quem procure uma boa carpete.

Depositários gerais:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

Rua da Prata, 214, 1.º

A venda nas principais casas da especialidade

DE LUTO

D. Adelaide Ogueia Caldeira

Faleceu a sr.ª D. Adelaide de Jesus Gavim Ogueia Caldeira, de 80 anos, proprietária, viuva do sr. Manuel Caldeira, proprietário que foi do Café Tavares. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da Rua da Misericórdia, 22, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

E' esperado hoje no aeroporto da Portela, no seu avião particular, o importante industrial belga e administrador das minas de Aljustrel, engenheiro Marc Van Kelecom, acompanhado do banqueiro Paul Van den Bosel.

MALAS PARA SENHORA
O MELHOR SORTIDO, OS MENORES PREÇOS
CASA MAX
193-D, RUA D. ESTEFANIA, 193-F

SOCIEDADE INDUSTRIAL MOÇAMBICANA, L.DA
Participa-se que a nova Sede desta Sociedade é na R. Nova do Almada, 24, 1.º — LISBOA.
Lisboa, 20/12/46.
O Administrador-Gerente

+

José Henrique Quirino da Fonseca

FALECEU

Sua Mãe, Maria Guerra de Veiga Pinto Quirino da Fonseca, Irmãos e mais Familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamá-lo á sua Divina Presença e que o funeral se realiza amanhã, saindo o prestito funebre da Igreja dos Anjos, pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, havendo missa de corpo presente pelas 10 horas.

António da Silva Bastos

FALECEU

Liboria da Silva Bastos, Esmeralda da Silva Bastos, Mario da Silva Bastos e sua esposa, Ernesto da Silva Bastos, sua esposa e filha, Maria de Lourdes Bastos Gris, seu marido e filha participam o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 e 30, da Rua da Madalena, 287, 1.º, F, para o Cemiterio Oriental.

António da Silva Bastos

FALECEU

A FIRMA L. HENRY GRIS LDA. participa o falecimento do seu cunhado, amigo e socio e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 e 30, da Rua da Madalena, 287, 1.º, F., para o Cemiterio Oriental.

Mais dois parques infantis

serão inaugurados brevemente

A Associação Nacional dos Parques Infantis, a que preside a poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro, continua a desenvolver a sua infatigavel actividade. Na sua «Colmeia» (ás Necessidades), há secções de alta costura, «lingerie», malhas, bordados, tudo a preços módicos. No próximo mês de Fevereiro, será inaugurado o novo Parque Infantil de Santa Catarina e, três meses depois, o de Santo António dos Capuchos. Os Parques Infantis darão alimentação, assistência moral, assistência médica medicamentos e material escolar, desde então, a 1.000 crianças.

No Parque de Santa Catarina funcionará uma escola do sexo feminino.

Ainda no próximo ano, pretende a Associação levantar um andar no edificio da «Colmeia», onde se instalará um novo parque, com lotação para mais duzentas crianças. O respectivo projecto, do arquitecto Jorge Segurado, está pronto a ser executado logo que se reuna a verba necessária.

Jardim Universitário

de Belas Artes

A «Festa da Consoada», promovida pelo Jardim Universitário de Belas Artes, para a qual podem inscrever-se todos os artistas, intelectuais e estudantes, nacionais e estrangeiros, sem fmília ou longe dela, realiza-se na Pastelaria Marques, ao Chiado. Estão inscritos já alguns nomes, entre os quais, Gualdino Gomes que deverá presidir a esta simpatica reunião da «superfamilia dos trabalhadores do espirito».

ALUGUER DE CASAS

da Misericordia de Lisboa

Na Misericordia de Lisboa realizou-se hoje, pelas 15 e 30, uma hasta publica para o aluguer de várias residencias, em propriedades daquela instituição.

Presidiu o sr. dr. Fernando Vaz, oficial maior da Misericordia, secretariado pelo sr. dr. Manuel Albornás e Mario Leitão. Um 1.º andar com quatro divisões e sotão, na Rua de S. Boaventura, e cuja base de licitação era de trezentos escudos, foi arrematado por 670$00. A segunda casa, um 1.º andar com sete divisões e quintal, na Rua Leandro Braga, a Campolide, foi arrematada por 750$00. Um 2.º andar com seis divisões e sotão, cuja base de licitação era de 350$00 subiu a 760$00.

Finalmente, um rez-do-chão com quatro divisões e patio, no Beco do Fogueteiro, que foi á praça em 250$00, atingiu a loucura de 690$00 mensais.

UM PREMIO ESCOLAR

na Voz do Operário

O operario arsenalista Manuel Fernandes Neto determinou que, por sua morte, fosse convertido em premio escolar o valor do subsidio inerente á sua qualidade de socio da Voz do Operario. O premio, instituido a favor de um aluno das escolas daquela instituição, filho do arsenalista, foi atribuido este ano ao aluno Horacio Luis dos Santos, que frequentou a escola n.º 2 da Voz do Operario.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

PELES
CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.
CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS
Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos
Só nas casas:

Teodoro
No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

PARA O DESPORTO e PARA A CIDADE
Caixa em metal cromado com o fundo em aço inoxidável, movimento anti-magnético, protegido com guarda-pó e pára-choques, mostradores variados, embalagem em estojo original, acompanhado dum boletim de garantia.

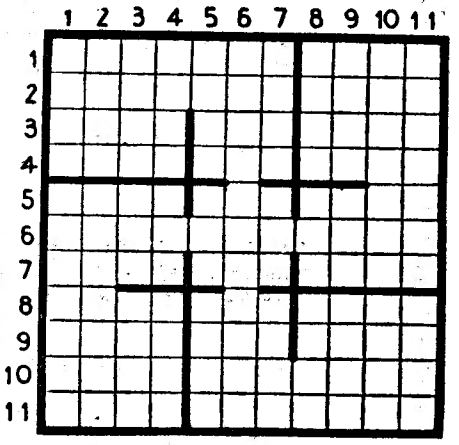
ZENITH Sporto

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Odeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1539



HORIZONTAIS: 1—Madeixa de cabelos caída sobre a testa. Golfo formado pelo mar Negro, onde desagua o rio Don. 2—Esbirros. Giro. 3—Monarcas. Fileira. Pender. 4—Estimativa. Chefe etiope. Rezam. 5—Patroas. Pronome possessivo. Teço. 6—Roubos á mão armada. 7—Espécie de argila misturada com areia fina Aqui está! Serra do distrito de Evora. 8—Singulares. Preposição. Capaz. 9—Cilindro. Gaste. Carruagem. 10—Espaço celeste. Povoação do concelho de Oliveira do Hospital. 11—Adito. Arrasar.

VERTICAIS: 1—Oportunidade. Em algum lugar. 2—Procedes. Trabalhador das salinas. 3—Mau. Preposição. Acolá. 4—Rés. Senhores (abrev.). Parte aquosa que se separa do leite. 5—Inortunio. Costuma. Salta. 6—Vaidosos. 7—Pegadeiras. Gemidos. Acusados. 8—Porção de uma curva. Ligo. Tenebroso. 9—Zunir. Graceias. Proveito. 10—Detestados. Intrépida. 11—Ilha no mar da China. Estimar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1538

HORIZONTAIS: 1—Rates. Ledas. 2—Eros. Roma. 3—Na. Seira. Al. 4—Tia. Autos. Cru. 5—Vê. Ir. 6—Delegados. 7—Nó. Em. 8—Ena. Taras. Ovo. 9—Já. Ocaso. E's. 10—Atem. Teia. 11—Ralem. Taxar.

VERTICAIS: 1—Rente. Pejar. 2—Arai. Nata. 3—Tó. Avena. El. 4—Essa. Elo. Tome. 5—Eu. AC. 6—Pitágoras. 7—Ró. As. 8—Eras. Ide. Sota. 9—Dó. Cromo. Ex 10—Amar. Veia. 11—Sálus. Tosar.

Pedras preciosas numa cabana

Supõe-se que algumas foram roubadas á duquesa de Windsor

LONDRES, 23—O «Daily Mail» diz hoje que algumas das joias roubadas á duquesa de Windsor em Outubro devem encontrar-se entre as pedras preciosas que foram descobertas numa cabana isolada no meio dum campo do condado de Hampshire, no Sul da Inglaterra. As pedras preciosas e as joias estavam escondidas em cavidades e sob massiços de plantas. O jornal acrescenta que agentes da Scotland Yard estão a cooperar com a policia militar canadiana na procura do bando que se servia da cabana. Supõe-se que se trata de soldados que têm praticado vários roubos nas residencias ricas dos arrabaldes de Londres.—(Reuter).

Joias, Ouro, Pratas e Relogios
a pronto e com facilidades de pagamento
JOALHARIA MORAIS
Rua Nova do Almada, 98 — Telef. 27662
condecorada com o Mérito Industrial

+

D. Adelaide de Jesus Gavim Ogueia Caldeira

FALECEU

Confortada com todos os Sacratos da Santa Madre Igreja

Maria Beatriz Aldim Ogueia Sepulveda participa, ás pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11,30 horas, da Rua da Misericórdia, 22, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

Foi proclamado

o estado de sitio *nos territórios* da Indochina francesa

PARIS, 23—A agência da Imprensa francesa anunciou hoje que, segundo um telegrama de Hanoi, as autoridades militares francesas proclamaram o estado de sitio nas colónias de Tonkin e Anam. Por meio de alto-falantes a população nativa foi avisada de que «todos os civis que fossem encontrados com armas seriam imediatamente fuzilados». Os habitantes nativos foram também avisados de que «todas as casas que não arvorassem uma bandeira branca seriam visitadas pela Policia, que procederia a buscas rigorosas. As casas donde forem disparados tiros contra franceses serão atacadas».

O almirante Thierry d'Argenlieu, alto comissário francês na Indochina, chegou hoje a Saigon.—(R.).

A luta no Norte da Indochina

SAIGON, 23 — As tropas francesas mantinham as suas posições e prosseguiam em operações de limpeza depois dum ataque que começou hoje no Norte da Indochina, por tropas da Republica autónoma do Vietnam. Em Hanoi, capital do Vietnam, as forças francesas dominam a situação mas a resistência não terminou e anuncia-se uma poderosa concentração de forças do Vietnam nos bairros do Sul da cidade. ntre os civis europeus assassinados pelos indigenas, alguns, segundo se supõe, foram queimados, sendo os seus restos encontrados numa tipografia.—(R.).

Blum vai fazer uma declaração

PARIS, 23.—Léon Blum fará esta tande perante a Assembleia Nacoinal uma declaração sobre a actual situação da Indochina.—(U. P.).

Um furioso temporal

assolou as costas da Coreia

SEOUL (Coreia), 23 — Um furioso temporal está a varrer as cõstas da Corea causando enormes prejuizos materiais e muitas vitimas. Muitas dezenas de barcos de pesca e outras embarcações foram atiradas contra as praias pelas vagas alterosas, que as destroçaram, morrendo a maior parte dos tripulantes.

O vento ciclónico que está a soprar interrompeu as comunicações telefónicas com diversas partes do pais e destelhou ou destruiu muitas casas de habitação.—(U. P.).

Novos abalos sísmicos

assolaram esta madrugada a ilha japonesa de Shikoku

TÓQUIO, 23—A ilha de Shikoku foi assolada durante a madrugada de hoje por novos abalos sismicos, que causaram mais vitimas e estragos materiais, segundo informa a agência japonesa «Kyodo».—(U. P.).

O balanço da catástrofe

TÓQUIO, 23 — O Departamento da Saude Publica do quartel general de MacArthur, depois de conversações telefónicas com as autoridades militares aliadas em 15 prefeituras atingidas pelos recentes tremores de terra, anuncia que o numero de mortos se eleva a 681. O numero de feridos eleva-se a 575, de desaparecidos a 266, de casas destruídas a 7.420 e casas danificadas, 26.469. Foram mais atingidas as prefeituras de Koshi e de Tokushima, na ilha de Shikoku, respectivamente, com 239 e 161 mortos.—(R.).

1.117 mortos e feridos

TÓQUIO, 23 — Segundo uma radiodifusão da emissora de Tóquio, os jornais japoneses afirmam que o numero de mortos e feridos em consequência dos tremores de terra se eleva a 1.117. Isto representa um numero superior em 70 áquele que foi anunciado anteriormente pelas autoridades americanas no Japão. A declaração da rádio acrescenta que o numero indicado resultou de se terem coligido novas informações de Koshi, cidade duramente atingida da ilha de Shikoku. —(Reuter).

Sobe o numero de mortos

NOVA YORK, 23. — As ultimas informações recebidas de Tóquio dizem que se eleva a 1.100 o numero de mortos nas ilhas de Shikoku e Honshu, em virtude dos abalos sismicos e maremotos que as assolaram.—(United Press).

Os socorros aos sinistrados

TOQUIO, 23—O general MacArthur está a tomar todas as providencias necessárias para socorrer prontamente os milhares de refugiados japoneses que se encontram sem lar e cujas casas foram destruidas pelos terramotos e maremotos que assolaram as ilhas de Shikoku e Honshu. Os refugiados oferecem um aspecto verdadeiramente confrangedor, esfomeados, descalços e quase despidos.

As autoridades japonesas estão a providenciar no sentido de serem removidos o mais depressa possivel os destroços que atulham as ruas e outras vias de comunicação daquelas duas ilhas nipónicas, dificultando enormemente o transito dos peões e impedindo, por vezes, os trabalhos de salvamento e de socorros.

A agência japonesa «Kyodo» anunciou esta manhã que o numero total de embarcações destruidas ou desaparecidas é superior a 300, incluindo grande numero de barcos de pesca, e que muitas outras embarcações ficaram danificadas. — (U. P.).

Os estragos causados em quarteis das forças britanicas de ocupação

TÓQUIO, 23—Segundo informações recebidas de Kure, o edificio onde está instalado o quartel general das forças de ocupação britanicas daquela cidade ficou destruido parcialmente em consequencia do primeiro tremor de terra. A informação acrescenta que não houve panico. Foi também revelado que o edificio mais danificado entre os que são ocupados pelas forças britanicas foi o do quartel general em Okayama, na ilha de Shikoku. O caminho de ferro entre Kure e Tóquio esteve interrompido em consequencia dos desmoronamentos que se deram na ilha. Assim, o comboio que transportava o ministro australiano, Cyril Chambres, e o tenente-general H. C. Robertson, comandante chefe das forças britanicas, teve dificuldade em continuar a viagem. Consta que sofreram estragos as instalações do aeroporto de Miho, próximo de Kure, onde têm o seu qartel general duas esquadrilhas da R. A. F. O tremor de terra foi muito ligeiro em Yamagushi, base das forças holandesas de ocupação.—(Reuter).

EM DIAS FESTIVOS BRINDE SEMPRE COM

LICÔRES ANCORA SÃO OS MELHORES

Estabeleceu-se

uma barreira aduaneira entre o Sarre e o resto da Alemanha

(Continuação da 1.ª pág.)

palmente manteiga, com o objectivo de procurar conseguir maior quantidade de hulha.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da França declarou que a principal tarefa dos funcionários aduaneiros franceses, neste momento, seria evitar que géneros alimentícios importados com destino á população do Sarre entrassem na Alemanha. Os funcionários devem também evitar que o Sarre seja inundado de marcos alemães, em vista da iminência da modificação da moeda. As pessoas que viajem entre o Sarre e a Alemanha têm de obter um passaporte especial.

Acrescentou que a barreira aduaneira estabelecida na fronteira Norte do Sarre não tem a finalidade de dificultar o comercio livre de mercadorias entre o territorio do Sarre e a Alemanha, embora se estabeleça uma estrita fiscalização quanto ao comercio e trafego em direcção á fronteira Sul. isto é, com a França. Só depois de estar oficialmente realizada a união do Sarre ao territorio francês, o transito de mercadorias entre o Sarre e a França será absolutamente livre.—R.

O perigo de se instituir um governo central alemão

LONDRES, 23 — O dr. Hans Ehard, novo primeiro-ministro social-democrata da Baviera, opõe-se á formação dum governo central alemão, segundo a rádio de Stuttgart.

O dr. Ehard declarou:

—O governo central alemão, no passado, levou sempre ao nacionalismo e a uma politica de guerra.—(R.).

O Natal em Berlim

BERLIM, 23—A' população civil alemã das quatro zonas de ocupação de Berlim começou já a ser feita a distribuição de determinados géneros alimentícios, bebidas alcoólicas, licorosas e champanhe para a quadra festiva do Natal.—(U. P.).

NATAL!
UM BRINDE SÓ!
UM LIVRO UNICO!
O novo romance de
JOAQUIM PAÇO D'ARCOS
TONS VERDES EM FUNDO ESCURO
Uma obra que dispensa adjectivos.—Lisboa com seus dramas e sua comédia.—Crónica da vida de hoje.—Páginas de literatura de sempre.
Uma edição da Parceria António Maria Pereira

TOKAY
Deseja BOAS FESTAS e um feliz NOVO ANO a todos os seus Ex.mos Clientes e participa que, devido à solenidade do dia, se encontra fechado no próximo dia 24.
Dia 25: GRANDE JANTAR DE NATAL
Reserve a sua mesa
R. da Misericórdia, 12
TELEFONES: 30401 - 32589

FRUTARIA COSTA
APRESENTA A MAIOR VARIEDADE DE
Cestos e «Corbeilles» para brindes do Natal e Ano Novo
Rua do Carmo, 41——Telefone 30517

NATAL, ANO BOM
UM BRINDE UTIL
APA
165 PRIMEIROS PRÉMIOS
MOVADO
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL
1º PRÉMIO NO CONCURSO DOS CRONOMETROS DE BORDO